



edição 241
fevereiro 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FUTURO SUSTENTÁVEL

*Aos 320 anos,
Nova Lima busca
diversificar
economia e cuidar
do meio ambiente*

—
O prefeito João Marcelo
Dieguez: acesso aos
direitos básicos
para todos

ViverBrasil

ENTREVISTA **MARCOS ANDRADE, CARDIOLOGISTA: "MUNDO TEM QUE INVESTIR NA PREVENÇÃO DA SAÚDE"**

ARTIGO PCO **BOLSONARO, ELEITO COM DISCURSO DE MUDANÇA, NÃO MUDOU NADA**

PARCERIA
ARAUJO & REDE MATER DEI

DO TESTE À CONSULTA, ARAUJO TEM TUDO PRA CUIDAR DE *VOCE*.



1. Se você tem suspeita de COVID-19, faça o teste rápido na Araujo;
2. Com o resultado em mãos, sendo ele reagente ou não, você pode fazer uma consulta por telemedicina (uma consulta por chamada de vídeo) agendada, com um médico da Rede Mater Dei;
3. O médico vai passar todas as orientações e prescrever o tratamento;
4. Você pode sair da loja com as medicações que precisa na mão.

NESSE SERVIÇO VOCÊ TEM:



Consulta com um médico clínico da Rede Mater Dei;



Prescrição médica e atestados digitais;



Orientações médicas.

ESCANEIE O
QR CODE
E AGENDE SUA
CONSULTA.



Consultas a partir de **R\$ 90,00**



De acordo com a orientação do médico, você pode realizar a compra de seus medicamentos, caso necessário, pelo site araujo.com.br, **App Araujo** (disponível na Play Store e App Store) ou pelo **Drogatel** no **0300 313 1010**, **(31) 3270-5000** ou **(31) 3779-5000** e receber em casa. Consulte área de cobertura e taxas de entrega.





TESTE RÁPIDO PARA COVID-19 ANTÍGENO AGORA COM COLETA NASAL

A coleta é feita nas bordas da narina, sem desconforto! Ideal para a coleta em crianças e idosos.

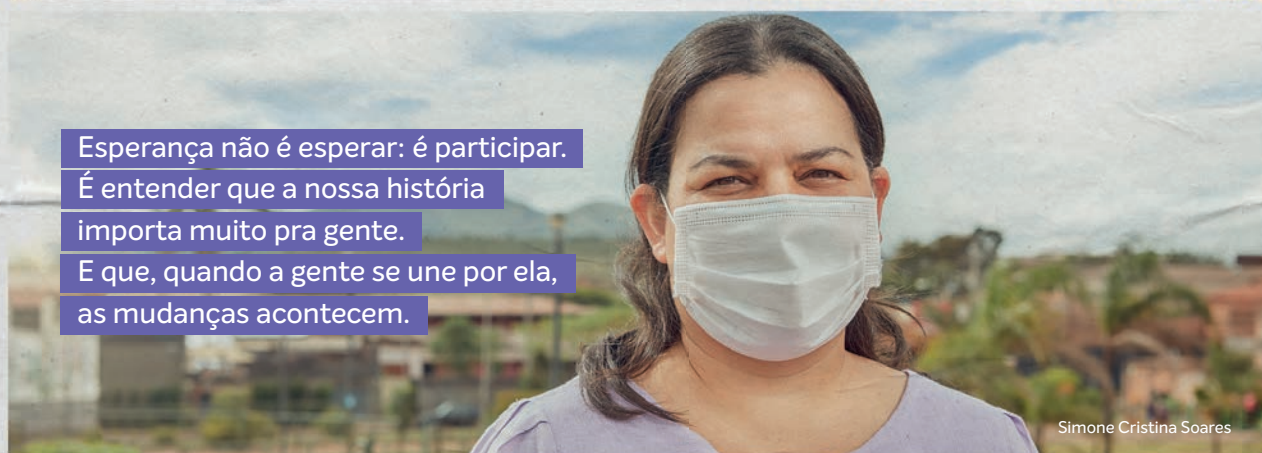
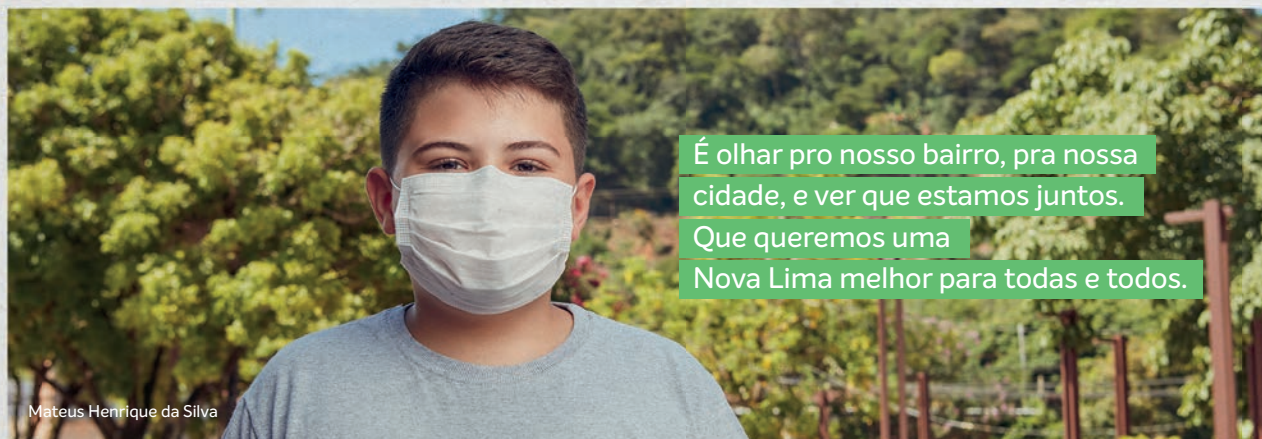


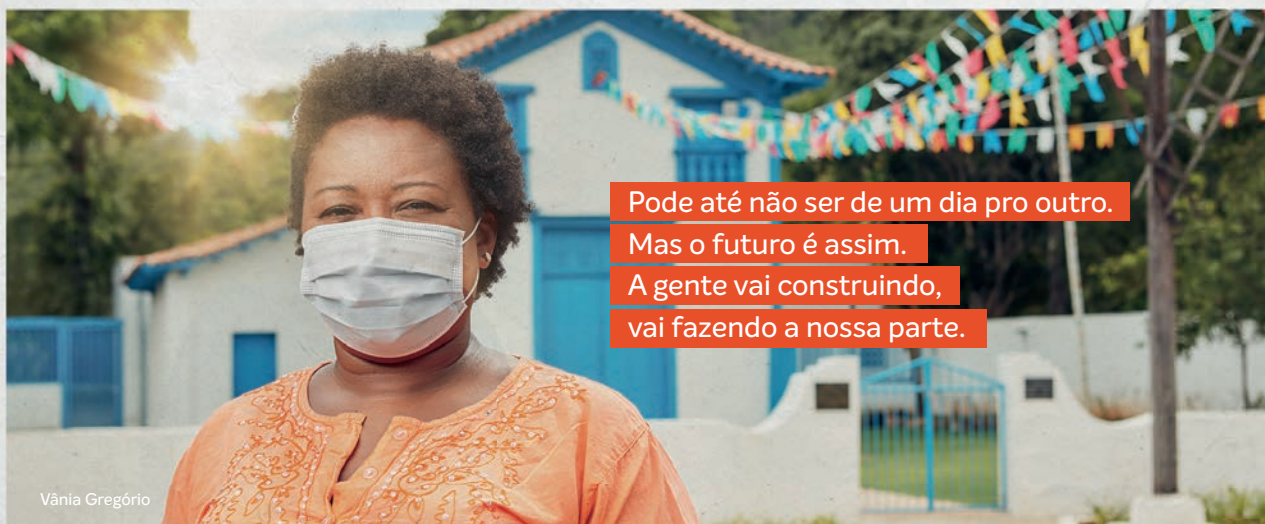
Escaneie o QR Code e consulte as lojas e os drives com o serviço disponível.
Ou acesse:
araujo.com.br/teste-rapido-covid19

 SERVIÇO
FARMACÊUTICO
ARAUJO



ESPERANÇA





Vânia Gregório

Pode até não ser de um dia pro outro.
Mas o futuro é assim.
A gente vai construindo,
vai fazendo a nossa parte.



E quando a gente olha em volta,
a esperança se transforma em
um outro sentimento:

Sabrina Isabela
Nogueira

ORGULHO

Parabéns, Nova Lima - 320 anos.

130 anos de emancipação político-administrativa.

Que venha um futuro de conquistas pra nossa gente.



NOVA LIMA
prefeitura



COM O SEBRAE, EMPREENDEDORES E CLIENTES CONTINUAM COLABORANDO COM OS CUIDADOS.

#ContinueCuidando

Para fortalecer os negócios, o cuidado com as pessoas continua. E a orientação do Sebrae também.

Empreendedor

- Mantenha o seu estabelecimento limpo.
- Higienize seus produtos.
- Treine sua equipe.
- Atenda sempre de máscara.
- Ofereça álcool em gel para os clientes.

Cliente

- Use sempre a máscara.
- Respeite o distanciamento.
- Exija álcool em gel nos estabelecimentos.

O Sebrae preparou um guia completo para ajudar nos protocolos de saúde. Acesse sebrae.com.br/cuidados e saiba mais.




A força do empreendedor brasileiro.

EDITORIAL

LEGADOS DA PANDEMIA

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Em 2020, não só a população ficou doente, mas a economia mundial sofreu como nunca. Sendo assim, nada mais natural do que unir os dois temas, saúde e economia, no primeiro evento on-line promovido pela VB Comunicação em 2021, o festival Conexão 20/21. Foram dois dias de troca de ideias e informações, reunindo especialistas dos dois setores. E o que aprendemos com isso? Que ainda temos muito a caminhar, mas que o início da vacinação traz esperança em dias melhores. Que os esforços de médicos, hospitais, redes de drogarias e insumos para combater o coronavírus vão deixar um legado importante e muitos avanços científicos. Que setores foram arrasados, mas, ao mesmo tempo, viram surgir novos formatos de negócios. *Drive-thru, delivery, take away, e-commerce, dark kitchen...* os termos em inglês invadiram o dia a dia do cidadão comum, que viu a vida ser digitalizada num piscar de olhos. Confira, nas próximas páginas, os principais momentos desses debates. Nesta edição, revelamos também os desafios do jovem prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, para modernizar a cidade de 320 anos sem perder a tradição. E, ainda, um perfil de Rodrigo Pacheco, o senador que levou Minas de volta ao protagonismo no Senado. Boa leitura! Até a próxima 

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Editora-geral

Maria Eugênia Lages

Redação

Eliane Hardy

Repórteres

Flávio Penna

Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez

Hermógenes Ladeira

José Martins de Godoy

Paulo Paiva

Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



**Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154**

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.**

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 10 Coluna do PCO
- 12 Entre Aspas
- 66 Viver Gourmet
- 69 Franquear
- 70 Tempo de Inovação
- 71 Viver Felicidade
- 75 Pausa Poética
- 80 Viver Turismo
- 81 Face Time
- 82 Zoom

ARTICULISTAS

- 14 Paulo Cesar de Oliveira
- 20 Paulo Paiva
- 30 Wagner Gomes
- 38 Eduardo Fernandez
- 47 José Martins de Godoy
- 53 Salvador Ohana
- 84 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 16 Política
- 24 Conexão Empresarial
- 34 Entrevista
- 40 Automóveis
- 44 Mercado Imobiliário
- 48 Especial Capa
- 50 Pandemia
- 54 Gestão
- 57 Aviação
- 58 Negócios
- 60 Agronegócio
- 62 Gastronomia
- 72 Ação Social
- 74 Viver Viagem

conta
positiva⁺
bmg[®]

a única
que
ajuda a
ter
mais
dinheiro
na
conta



bancobmg.com.br
Baixe o App Bmg



“Essa conta foi criada
Pra mais dinheiro você ter
É a *conta positiva⁺*”
Que só tem no Bmg!

banco
bmg
É pra mim.



Você **economiza**
automaticamente
e nem sente.³



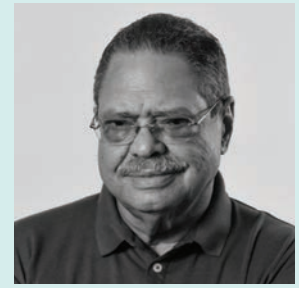
Pagou no cartão
de débito ou crédito.
**Parte do dinheiro volta
pra sua conta.¹**



Conta **100% gratuita.²**

¹Volta Pra Mim é o Programa de Cashback do Banco BMG, disponível para os titulares da Conta Digital BMG que aderirem ao Programa, conforme condições previstas em seu regulamento, e utilizarem o cartão BMG da conta nas funções crédito ou débito. Para participar, o cliente precisa ter aderido a um dos Programas de Benefício do BMG e ao Poupa pra Mim. Os valores de Cashback serão depositados diretamente na sua conta do Poupa pra Mim. Consulte as condições no Regulamento do programa, disponível em www.bancopramim.com.br. ²Conta Positiva BMG é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco BMG aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Sujeito a análise de crédito. ³Poupa pra Mim: programa financeiro que ajuda os clientes do BMG a pouparem, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas pelo cliente e aplicação automática das quantias poupadas, quando atingido o montante previsto em regulamento. Consulte as condições no Regulamento do Programa em www.bancopramim.com.br. Consulte taxas, tarifas, tributos, prazos e demais condições previamente à contratação dos produtos. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Canais de Atendimento do Banco BMG: Central de Relacionamento outros produtos (exceto cartão de crédito): 0800 031 8866. Central de cartões BMG: 0800 770 1790 (telefone fixo) 4002 7007 (ligação de celular). SAC: 0800 979 9099. Deficientes Auditivos e/ou de Fala: 0800 979 7333. Ouvidoria: 0800 723 2044.

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

PATRIMAR AVANÇA NA BARRA

A Patrimar – leia-se Alex Veiga – prepara o maior lançamento imobiliário do ano no Rio: o Oceano Golf, na Barra, com 240 apartamentos de altíssimo luxo de 190 a 260 m2, com projeto arquitetônico de Alexandre Fell. A Patrimar de Rubem Vasconcelos é que está desenvolvendo o projeto que vai mudar a cara da Barra. O empresário Alex Veiga esteve em audiência com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, para apresentar os novos projetos da Patrimar na Cidade Maravilhosa.



Os casais Alex e Heloisa Veiga e Rosângela e Rubem Vasconcelos

AÇÕES PARALELAS

O governador de São Paulo, João Doria, dará o pontapé inicial à sua campanha à Presidência da República ao assumir a presidência do PSDB em maio, quando acontece a mudança no comando do partido. Essa é uma tradição entre os tucanos, para unificar o discurso e evitar ações paralelas.

INACEITÁVEL

Após o acerto com a Vale em relação à tragédia em Brumadinho, o procurador-geral de Minas, Jarbas Soares Jr mira sua atenção em Mariana. “Muitas coisas têm que mudar” ao se referir as reparações do desastre ambiental na barragem de Fundão. Para ele “a governança da Renova se mostra inaceitável.”

CABEÇAS PENSANTES

Ninguém duvida que o senador Antonio Anastasia terá um papel importante nas eleições ao governo de Minas em 2022. Difícil está convencê-lo a disputar mais um mandato no Senado, onde é considerado uma das principais cabeças pensantes. Anastasia tem dito que quer voltar à sala de aula como professor.

GOVERNANTES POPULISTAS

Até aqui quem se apresentava como um político inovador, se mostra uma velha raposa da velha política, esperto ao ponto de implantar a cizânia entre os adversários para reinar tranquilo, sem oposição eficaz. O agir de Bolsonaro segue a cartilha dos governantes populistas da América Latina.

BIRUTA DE AEROPORTO

Ainda o agir político do presidente Bolsonaro, muitos, para defini-lo, usam a expressão popular “agir como biruta de aeroporto”, aquele equipamento que mais parece um grande coador, que indica a posição do vento. O presidente tem se comportado assim: muda seu discurso conforme o vento sopra.

AINDA É PRECISO TER ESPERANÇA

A eleição é parte de um regime democrático, mas o amor pela pátria deve ser o seu alicerce. No entanto, o sumiço de tantos eleitores (abstenção) é muito mais grave como sintoma social do que imaginamos. Faltam eleitores porque faltam candidatos que os representem. Sobra apatia, tédio e sucessão de “likes” diante do imenso “dislike” da vida real que causa tanta repulsa pelo comportamento grotesco dos três poderes em nossa recente história política.

SEM FISCALIZAÇÃO

Em Belo Horizonte, as chuvas fortes são a constatação de uma triste realidade: o descompromisso do poder público com a fiscalização para fazer cumprir a lei. A queda de um edifício em um aglomerado da região Centro-Sul mostra que a fiscalização só conhece parte da cidade. Nas áreas pobres é bagunça total.

ACESSO A DADOS



A ministra **Carmem Lúcia** causou mais uma vez, em especial entre os petistas, ao argumentar sobre a liberação do acesso do ex-presidente Lula a diálogos de Moro e procuradores: “a polícia tem acesso aos dados, o MP tem acesso aos dados, o juiz tem acesso aos dados, e a defesa não tem acesso aos dados.”

PERSEGUIÇÃO

Acesso Grupos que sempre defenderam a operação Lava Jato estão preocupados com a perseguição que estão sofrendo o ex-ministro Sergio Moro e o coordenador da Lava Jato, Deltan Dalagnol. Movimentos como o “Vem pra Rua” acreditam que estão querendo destruir os principais agentes que combateram a corrupção.

CENTRÃO JÁ SINALIZOU

Das 35 propostas consideradas prioritárias pelo governo de Jair Bolsonaro, em tramitação no Congresso, são oito as que têm interesse de tramitação e aprovação rápida pelos congressistas do Centrão. Há 11 com probabilidade média. E outras 16 têm pouca brecha para avançar neste ano. A conferir.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

PAUTA DE COSTUMES

Com um Congresso Nacional mais amigável, o presidente Jair Bolsonaro deve investir, a partir de agora, na pauta de costumes. Para muitos analistas políticos, com um governo fraco, a sua alternativa para ter chances em se reeleger em 2022 está em manter o país dividido, com assuntos polêmicos.

O DRAMA DE RODRIGO MAIA

O futuro político de Rodrigo Maia (DEM-RJ) é incerto. Ele já confidenciou a políticos mais próximos que não é bom de voto, por isso a decisão de não disputar mais um mandato de deputado federal em 2022. O seu sonho é sair como vice na chapa à Presidência da República, de preferência com João Dória.

*“Só a ignorância
e a indiferença
toleram o reinado
da mediocridade*

ESCRITOR JOSÉ
DE ALENCAR



*“Não tenho dúvidas de
que a ciência, que agora
conta com a tão almejada
vacina, vencerá o vírus;
a prudência vencerá
a perturbação; e a
racionalidade vencerá
o obscurantismo”*

LUIZ FUX, PRESIDENTE DO STF



DA EUFORIA À CAUTELA

O clima entre os empresários esfriou em relação a uma retomada consistente da economia este ano. Para parcela do empresariado, o país não conseguirá fazer as reformas de que necessita para tornar-se atraente para os investidores internacionais, podendo frustrar até o programa de privatizações do governo. A insegurança política e a desconfiança quanto a redução da corrupção agravam o quadro. Sem recursos externos, nada de desenvolvimento.

O AEROPORTO INTERNACIONAL DE BH CONECTA VOCÊ A UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL



A responsabilidade do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte vai além das milhares de chegadas e partidas. Temos um papel fundamental no desenvolvimento de Minas Gerais e, por isso, investimos continuamente em ações para tornar a operação cada dia mais sustentável. Com uma estrutura preparada para oferecer a máxima eficiência no uso de recursos naturais, o aeroporto faz a sua parte com iniciativas, como o sistema de coleta, armazenamento e reaproveitamento de águas das chuvas e águas cinzas, garantindo a sua reutilização e gerando muito mais economia. Esse e outros projetos reforçam o compromisso do aeroporto com a sustentabilidade operacional, a preservação de recursos e a construção de um futuro melhor.



[/bhairportoficial](#)

[@bhairport.oficial](#)

[@bhairport_](#)

[/company/bh-airport](#)

BH-AIRPORT.COM.BR

OUVIDORIA: **0800 037 1547**

**Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte**

PRONTO PARA O MUNDO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA
Jornalista

TUDO FICA NA MESMA

O Brasil passa por um momento – não diferente de tantos outros – que mostra a fragilidade do nosso processo político, com partidos fracos e ausência total de um programa de governo. Na verdade, sempre fomos assim e, como sempre digo, ninguém quer mudar nada. Queremos deixar como está, seja na política, na administração pública e até mesmo na elite do empresariado. A gente sabe que desde muitos anos é a mesma coisa. O poder vai apenas mudando de mãos.

Exemplificando: depois do período militar em parte responsável pela nossa realidade de hoje- tivemos o governo Sarney, que seria de Tancredo Neves, que morreu antes de tomar posse. Veio Collor com meio mandato, pois levou o *impeachment* e hoje, senador, virou conselheiro de Bolsonaro. Para cumprir seu mandato, entrou Itamar que, em dois anos, implantou o Plano Real e acabou com a inflação. Em seguida veio Fernando Henrique, que gostou da cadeira presidencial e comprou o Congresso para ter um segundo mandato. Em seguida, Lula foi eleito e, no final do primeiro mandato, estourou o Mensalão com os acordos políticos e a corrupção deslavada. Mesmo assim se reelegeu e ainda elegeu Dilma. Ela deveria cumprir um mandato apenas para que Lula voltasse, mas gostou do poder e, apesar do mau governo, conseguiu a reeleição. Como não

BOLSONARO, ELEITO COM DISCURSO DE MUDANÇA, MUDOU NADA. JÁ ESTÁ EM CAMPANHA PELA REELEIÇÃO

sabia negociar, acabou apeada do poder. Veio Michel Temer, seu vice e, dizem, seu algoz, que fez um bom governo, mas que se fragilizou politicamente com as denúncias de favorecimentos à JBS.

O capitão Jair Bolsonaro elegeu-se presidente contra o PT, que elevou os índices da corrupção no Brasil ao ponto de assustar o mundo – isto me foi dito em Lisboa e Paris por empresários. Bolsonaro, eleito com discurso de mudança, mudou nada, “tudo ficou como dantes no quartel de Abrantes”. É só ver como foram conduzidas as eleições no Senado e na Câmara, onde o centrão dominou, depois de fechar acordo com Bolsonaro. Mesmo assim, o que se espera é que o desenvolvimento seja retomado após a pandemia que assolou o país e o mundo. Bolsonaro já está em campanha pela reeleição e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, já se deslumbrou com a perspectiva de ser a vice. E o Brasil caminha. E tropeça. ^{vb}



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

MINAS VOLTA AO COMANDO



*Rodrigo Pacheco assume presidência do Senado
unindo forças antagônicas e promete independência*



FOTO \ PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO

Rodrigo Pacheco: traços das raposas políticas mineiras

Mineiramente, com muita conversa e argumentos convincentes, o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) uniu forças antagônicas em torno de seu nome para chegar à presidência do Senado. Bolsonaroistas e petistas apoiaram o parlamentar mineiro, além de emedebistas, que desembarcaram da candidatura de Simone Tebet, sua principal adversária, que só conseguiu 21 votos, contra os seus 57 votos. Pacheco venceu no primeiro turno. Muitos viram

na articulação do senador do DEM traços das velhas raposas políticas mineiras, que primavam pelo diálogo e pelo debate de ideias. Ele avisa, no entanto, que não abrirá mão de sua independência, mas seguirá nessa busca de convergências.

Rodrigo Pacheco entende que existe atualmente uma unidade de Minas Gerais, o que mostra a maturidade política do Estado. Na sua campanha à presidência do Senado, ele teve



FOTO: MARCOS BRANDÃO/AGÊNCIA SENADO

Pacheco com Bolsonaro e Artur Lira, na abertura do ano legislativo e com o senador Antonio Anastasia

o apoio dos dois senadores mineiros Antonio Anastasia e Carlos Viana, ambos do PSD. A sua vitória arrancou, inclusive, comentários emocionados, de Anastasia, que lembrou que “depois de quase 50 anos Minas Gerais volta a ter um de seus representantes na presidência do Senado Federal. A eleição de Rodrigo Pacheco é um orgulho para todos nós. Estarei ao seu lado trabalhando com muita dedicação para o bem de Minas e do Brasil.”

Carlos Viana também acredita na capacidade de Pacheco para promover a pacificação na Casa e fazer avançar as reformas que são importantes para o país e que estão paradas. Rodrigo Pacheco já deixou clara a sua disposição em avançar com a reforma tributária, que é uma prioridade, com enfoque nas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que tratam do pacto federativo e das reformas fiscal e administrativa. Para ele, nesse momento de crise, causada pela pandemia da Covid-19, é preciso “agir com inteligência e apego à ciência, especialmente para alavancar a vacinação no país”.

Para quem acompanha a trajetória política de Rodrigo Pacheco, não chegou a ser uma surpresa a sua rápida ascensão política. Nascido



FOTO: REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

em Porto Velho, em Rondônia, há 44 anos, mas criado na cidade de Passos, no Sul de Minas, antes de chegar ao Senado, Pacheco foi eleito deputado federal pelo MDB. Ele deixou a legenda em 2018, alegando divergências ideológicas, após o partido decidir pela aliança com o PT na chapa de Fernando Pimentel ao governo de Minas. Na época ele tentava viabilizar seu nome para a disputa, quando foi “atropelado” pela ala do partido alinhada ao petista.

Poucos dias depois, assinou a ficha de filiação do DEM, em uma cerimônia que contou com os principais caciques do partido, incluindo o então presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia. Na época, ele causou boa impressão entre o meio político mineiro com o discurso forte que



Pacheco, em 2018, quando se filiou ao DEM: discurso forte causou boa impressão

fez após decidir disputar uma das duas vagas ao Senado nas eleições de 2018. “O que Minas precisa é de transparência, é de independência. Minas precisa ser diferente, e Minas precisa olhar, meus amigos, para frente. É para frente que nós vamos andar. Nós vamos fazer uma política em que a palavra seja cumprida”.

Foi como discurso de resgate da esperança e da confiança dos mineiros que ele conseguiu se eleger para o Senado. Na chamada Câmara Alta, Pacheco se aproximou ainda mais do senador Antonio Anastasia, então do PSDB, um dos principais estimuladores da sua entrada na disputa na época. Anastasia, que deixou o PSDB pelo PSD, também ajudou nas negociações na legenda, para viabilizar o nome de Pacheco para a disputa à presidência do Senado.

A sua candidatura foi estimulada pelo ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que ajudou nas negociações com os partidos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro e com os partidos de esquerda, inclusive o PT. Essa

“O MÉTODO DE ABSOLUTO RESPEITO À DEMOCRACIA É QUE NOS FARÁ BUSCAR JUNTOS OS RESULTADOS PARA O BRASIL”

aliança causou estranheza para quem observa de fora o que acontece no Congresso Nacional, mas não para os congressistas. O senador Humberto Costa, líder do PT no Senado, justificou o apoio a Pacheco argumentando que o parlamentar mineiro não terá compromisso com os interesses de Bolsonaro e nem pautará medidas de cunho autoritário do governo. É nessa independência e na busca do diálogo com os outros Poderes que ele pretende caminhar. “O método de absoluto respeito à democracia é que nos fará buscar juntos os resultados práticos para o Brasil”. (VB)

Nivus. Seu New Volkswagen. Lindo, versátil, moderno e conectado.



Nivus 200 TSI
A partir de
R\$ 90.890,00



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000
recreionet.com.br/bh



Perceba o risco, proteja a vida.

Oferta válida até o dia 27/02/21 para Nivus Comfortline 200 TSI, cód. CH13B3, cor sólida, ano/mod. 21/21. Preço base a partir de R\$ 90.890,00 de janeiro de 2021. Valor sujeito a alteração caso haja reajuste na tabela de preços da montadora Volkswagen do Brasil. Consulte condições. Imagem meramente ilustrativa.



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

JOGO JOGADO

Usualmente costumamos dizer que o ano só começa depois do Carnaval. Desta vez, não haverá Carnaval, mas um fato importante indica que o ano, por fim, começou. Falo da eleição das mesas da Câmara dos Deputados e do Senado. Talvez pelo grau de politização, talvez pela polarização entre o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e o presidente Bolsonaro, a disputa pela escolha dos novos presidentes das casas legislativas tomou proporções que extrapolaram os limites do parlamento.

Jogo jogado, sem diferença do que vinha sendo feito nas eleições passadas. Jogo decidido, sem surpresas sobre os vencedores, tampouco sobre os métodos utilizados nas campanhas. As candidaturas com apoio explícito do presidente da República ganharam por ampla maioria. Pode-se criticar o método, como a oposição faz toda vez. O choro é livre, mas as vitórias são incontestáveis. No caso da Câmara, a maioria dos deputados, aqueles considerados do baixo clero, não é conduzida por ideologias ou por fidelidade partidária, mas por interesses objetivos. O que ganharia esse tipo de deputado, tendo um presidente na Câmara fazendo oposição ao governo por dois anos? A relação harmônica lhe é mais útil.

Agora é tempo para enfrentar os problemas

A POPULAÇÃO ESPERA PELA VACINA, POR EMPREGOS E POR TRANQUILIDADE

que afligem e as crises que se abatem sobre o país. A pandemia mudou a rotina das pessoas e o desempenho da economia. A crise política parece interminável. A população espera pela vacina, por empregos e por tranquilidade para continuar sua vida.

Espera-se que o Congresso, agora, vote o Orçamento para este ano. Muito provavelmente o fará, incluindo programa de auxílio emergencial. Caberá à Câmara e ao Senado encontrarem alternativas que minimizem o aumento do déficit primário.

Espera-se, também, que a agenda de reformas econômicas, como as PECs Emergencial, Pacto Federativo e Administrativa sejam, rapidamente, pautadas para votação. A reforma tributária terá mais dificuldades, pois o governo tentará aprovar um novo aumento de arrecadação por intermédio da ressurreição da malfadada CPMF.

Não há mais desculpas para o presidente Bolsonaro culpar o Congresso. É hora de agir. ^{VB}

CONDOMÍNIO PÉ NA AREIA NO SUL DA BAHIA



Lotes a partir de **600m²** a **70km** de Porto Seguro.

MAIS DE
70%
VENDIDO



Belmonte faz parte da famosa Costa do Descobrimento.

- + Localização privilegiada, infraestrutura completa e portaria 24 horas.
- + Beach Club exclusivo: ponto de apoio na praia com lounge, área gourmet privativa, toilette, playground, Spa e muito mais!

Aproveite a última oportunidade de ter seu paraíso em Belmonte. Entre em contato!

@katz.life.style

(31) 3243.1001

www.katz.eng.br/belmonte

BELMONTE BAHIA *Beach Village*

KATZ
DESDE 1975 CONSTRUINDO COM VOCÊ.

AÇÃO ESPECIAL

EU USO PIX



Pix é pagamento na hora. É digital.

Vem ser **Pix no MB** e ainda
ganhe a miniatura do Mix,
o cachorrinho mascote
do **Pix do MB!**

Regulamento: mb.b.br/pix



SAÚDE E ECONOMIA



Conexão 20/21 debate os dois temas do momento

Saúde e economia nunca estiveram tão ligadas. A pandemia que ainda devasta o mundo também provocou marcas profundas nos negócios em geral. Veja o que pensam os especialistas reunidos pela VB Comunicação para discutir o momento.



VACINAS CONTRA A COVID

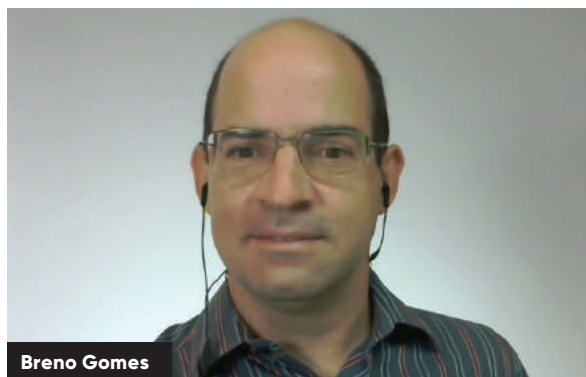
Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, disse que a expectativa de produção nesse 1º semestre é de 70 milhões de doses. Reforçou que a vacinação dos profissionais de saúde, idosos e pessoas com comorbidade vai ajudar a reduzir os óbitos e internações. Declarou que provavelmente vamos entrar em 2022 vacinando a população e reforçou a importância de investirmos mais em tecnologia e biotecnologia para termos um cenário mais tranquilo no futuro.

Já Carlos Eduardo Amaral, secretário de Estado de Saúde de Minas, explicou o Plano de Preparo da Rede Estadual para a Vacinação e a logística envolvida para o armazenamento,

distribuição e aplicação nos 853 municípios do estado. Pontuou que os grupos prioritários devem ser vacinados até julho e, no segundo semestre, poderemos retomar a economia com mais agilidade em Minas Gerais. O vice-presidente Comercial e de Marketing do Hermes Pardini, Alessandro Ferreira, afirmou que a iniciativa privada não tem expectativa de adquirir vacinas agora. Pontuou que a vacinação para outras doenças, como o sarampo e a rubéola, caiu 30% entre 2019 e 2020 por causa da pandemia e das fake news. Reforçou que a vacina da Covid-19 pode resgatar a credibilidade do nosso sistema de vacinação como um todo.

A VIDA PÓS-COVID

O vírus escancarou os problemas de comunicação entre médicos e pacientes, segundo Breno Gomes, clínico geral e intensivista do Hospital Mater Dei. Ele pontuou que a tecnologia ampliou o número de informações desconstruídas sobre a pandemia e criticou a interferência da política na ciência. Comentou que a maioria das pessoas não fica com sequelas após vencer a doença. Javert Rodrigues, psiquiatra e psicoterapeuta, falou sobre sua experiência com a Covid-19 e a internação no CTI. Pontuou que médicos e pacientes ficam angustiados diante de uma doença grave e totalmente imprevisível. Cobrou que a situação seja levada a sério pelas pessoas e que o governo intensifique a campanha de vacinação. Criticou a indicação desordenada de alguns medicamentos.



Breno Gomes



Javert Rodrigues

MITOS E VERDADES

O imunologista Helton da Costa Santiago elogiou a rapidez com que desenvolvemos as vacinas e pontuou que a Covid-19 nos fez aprimorar duas tecnologias: a vacina de RNA e a de vírus recombinante. Criticou a baixa qualidade dos trabalhos científicos sobre a Covid-19, o que gera ansiedade e confusão entre as pessoas. Ressaltou que um bom preparo físico faz diferença na reação à doença, visão compartilhada por Heleno Fortes. O educador físico pontuou que, após um período de grande medo, as pessoas voltaram a praticar atividades físicas. Disse que entre seus alunos não houve casos graves, mas alguns sentiram cansaço mesmo após a doença. Recomendou que os ex-pacientes de Covid-19 procurem um profissional de saúde antes de retornar aos exercícios.



Helton Santiago



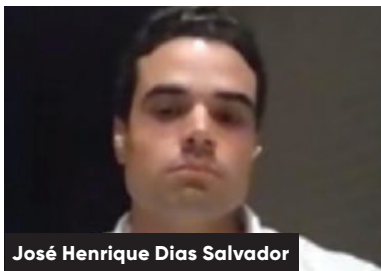
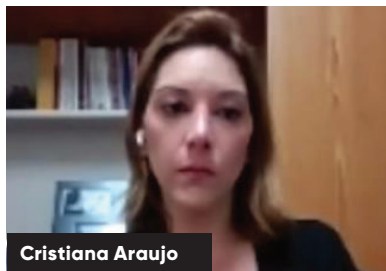
Heleno Fortes



A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS NO COMBATE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

O diretor presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, ressaltou o esforço da empresa em prestar um bom atendimento durante a pandemia. Citou que foram realizadas 220 mil consultas on-line e mais de 400 mil clientes monitorados. Segundo ele, a parceria com a prefeitura fez com que BH se tornasse uma das capitais com menos mortalidades no país. Cooperado da Unimed-BH, o infectologista Adelino Melo alertou que existe a possibilidade de não conseguirmos conter o vírus

de maneira definitiva. Pontuou que, quanto mais demorada for a vacinação, maior será a chance de surgirem variantes. Membro do Comitê de Enfrentamento da Covid-19 da PBH e também infectologista, Carlos Starling disse que o distanciamento social e o fechamento do comércio foram importantes para evitar a superlotação dos hospitais e maior número de mortes. Pontuou que, para 2021, teremos o desafio de adquirir vacinas com maior rapidez e lidar com as variações do vírus.



TELEMEDICINA

A parceria entre a Drogaria Araujo e a Rede Mater Dei de Saúde foi tema de um dos painéis do Conexão 20/21. Segundo Cristiana Araujo, diretora de Gestão de Risco Corporativo da Drogaria Araujo, a parceria permite atender os clientes com mais segurança, oferecendo atendimento profissional qualificado de forma remota. José Henrique Dias Salvador, diretor de Operações da Rede Mater Dei de Saúde, ressaltou que é preciso fomentar a saúde de forma geral. Reforçou o papel social

das empresas em um momento tão difícil e disse que é importante fomentar o ecossistema das empresas que trabalham com saúde para gerar parcerias inovadoras. Segundo Rafael Cordeiro, diretor de Novos Negócios e Relacionamento com mercado da Rede Mater Dei de Saúde, a telemedicina permitiu que pessoas de outras regiões pudessem ser atendidas pela Rede Mater Dei. Reforçou que os médicos foram além do aspecto técnico, prestando acolhimento mental para as pessoas.

GESTÃO 360° EM SAÚDE

Responsável pelo atendimento de toda a região macro do Vale do Aço, o Hospital Márcio Cunha, de Ipatinga, investiu mais de R\$ 27 milhões em treinamentos e equipamentos para enfrentar a pandemia. Segundo Bruno Nunes Ribeiro, superintendente do hospital, a empresa recebeu certificação internacional em reconhecimento ao trabalho o período, reforçou que o Brasil tem know-how em imunização e é otimista quanto à vacina. O Hospital Márcio Cunha pertence à Fundação São Francisco Xavier, braço social da Usiminas.



Bruno Nunes Ribeiro



Roberto Simões



Antônio Andrade



Desidério Guimarães

AGRONEGÓCIO

O presidente da Faemg, Roberto Simões, destacou que o setor de agronegócio manteve-se produtivo na pandemia, gerando um valor bruto de R\$ 871 bilhões no Brasil e R\$ 120 bilhões em MG. Nas exportações, o agro representou 48% no Brasil e 33% em MG. Simões pontuou que o setor gera 30% dos empregos e comentou o trabalho de levar tecnologia e gestão para o campo. Com base eleitoral no Sul de Minas, região grande produtora de café, o deputado estadual Antônio Carlos Arantes comemorou que o estado viveu um dos melhores anos para a colheita do produto e alertou para a necessidade de aumentar a atividade. Ele

afirmou a necessidade de maior investimento público no setor e destacou que o BDMG tem tornado o crédito cada vez mais acessível aos pequenos produtores.

Já Desidério Guimarães, diretor executivo e procurador do Frigorífico Saudal, comentou sobre o plano de contingência da empresa para continuar produzindo na pandemia, englobando a instalação de barreiras sanitárias e afastamento de funcionários do grupo de risco. Pontuou que o faturamento de 2020 subiu 34% em relação a 2019. Para 2021, o clima é de otimismo e a expectativa é aumentar a capacidade de abate em 12%.



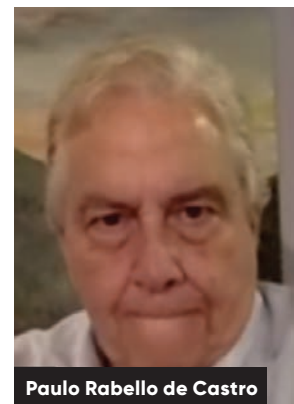
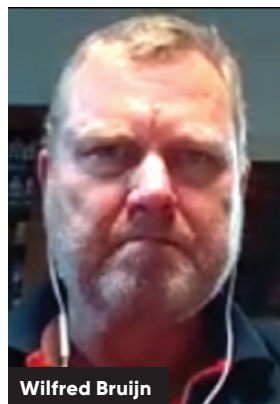
AEROPORTO INTERNACIONAL DE BH

Com a pandemia, o Aeroporto Internacional de BH viu o número de passageiros cair de 11 milhões, em 2019, para 5 milhões, em 2020. Mas, Kleber Meira, presidente da BH Airport, concessionária do aeroporto focou em planos ambiciosos: a ampliação da oferta de destinos internacionais, o investimento em inovação, a proximidade de BH com os maiores PIBs do país e a meta de atender 180 milhões de passageiros em 2038. Falou ainda sobre os benefícios do Aeroporto Industrial para as empresas. Segundo Jaqueline Toledo, diretora regional da Copa Air, a empresa já tem 60% dos destinos abertos e já foram retomados 24

voos semanais do Brasil para o Panamá. Ela elogiou a posição estratégica de Belo Horizonte para voos em direção às regiões Sul e Nordeste e destacou que a vacinação traz esperança de 2º semestre mais aquecido no setor da aviação. Ailton Ricaldoni, sócio-fundador da Clamper, primeira empresa a se instalar no Aeroporto Indústria, destacou a facilidade de importar materiais e benefícios tributários. Pontuou que não se trata apenas de usar o espaço, mas também obter toda a logística e estratégia inerentes ao BH Airport. Acrescentou que a empresa cresceu 45% durante a pandemia.

ANÁLISE DO CENÁRIO MACRO ECONÔMICO PARA 2021

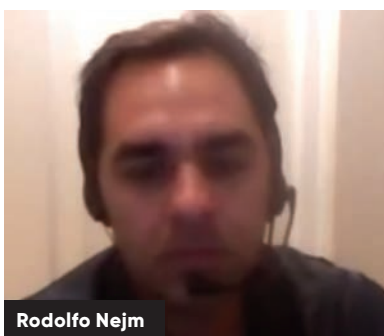
O presidente da Anglo American, Wilfred Bruijn, falou sobre a opção da empresa em continuar as operações na pandemia devido à importância do setor para a economia e manutenção dos empregos. Relatou as medidas para garantir a saúde e proteção dos colaboradores. Mostrou otimismo em relação a 2021 e disse que a meta é incrementar os resultados obtidos no ano passado. O economista e consultor Paulo Rabello de Castro elogiou a conduta dos políticos mineiros atuais, disse que a seriedade é fundamental na retomada econômica e apostou que BH e Minas podem ter uma recuperação melhor que a média



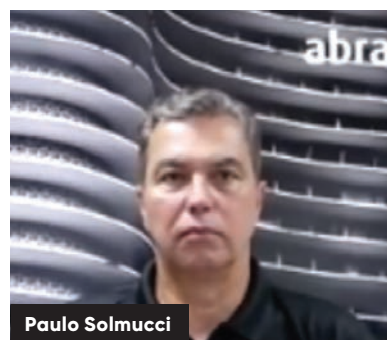
nacional. Criticou alguns aspectos do auxílio emergencial, mas reconheceu que houve um lado positivo para os estados.



Vander Giordano



Rodolfo Nejm



Paulo Solmucci

VAREJO

O comércio foi um dos setores mais afetados pela pandemia, o que provocou muitos problemas, mas também a busca de novas soluções. Segundo Vander Giordano, diretor vice-presidente de compliance e institucional do Grupo Multiplan, que administra o BH Shopping, Diamond Mall e Pátio Savassi, em BH, falou sobre a intensificação no investimento em segurança, saúde e comunicação durante a pandemia. Giordano contou que uma empresa australiana de testagem do vírus no ambiente foi contratada para realizar exames PCR nas superfícies dos shoppings da rede e nenhum vírus foi encontrado. Apesar do crescimento do e-commerce, ele aposta que os clientes vão continuar valorizando a experiência presencial no pós-pandemia e que a tecnologia será um complemento ao consumo.

Também no setor de supermercados, o e-commerce cresceu. Rodolfo Nejm, vice-presidente do Grupo Super Nosso, houve crescimento de 1000% nas vendas pela plataforma do Super Nosso nos dois primeiros meses da pandemia. Ele pontuou que a tendência de compra on-line vai se fortalecer e falou da importância cada vez maior em inovar no setor do varejo. Comemorou a parceria com o Carrefour, inédita no mundo, e disse que a intenção é mesclar profissionalismo e regionalismo no atendimento ao mineiro. O Super Nosso vai

assumir a operação de todas as lojas Carrefour Bairro em BH. A primeira já foi inaugurada, no Funcionários. A próxima a assumir a nova bandeira será a da rua Antônio de Albuquerque.

O setor de bares e restaurantes ainda não pôde sentir uma reação, o que só deve acontecer a partir de março, segundo Paulo Solmucci, presidente executivo da Abrasel, entidade nacional que reúne bares e restaurantes. Dados do IBGE apontam queda de 36% do setor em 2020. Solmucci disse que a expectativa é de uma alta de 10% neste ano. Ele não poupou críticas à falta de padrão no combate à pandemia, mas apontou, como ponto positivo, a expansão do delivery e novos modelos de negócio – como as *dark kitchens* e o *to go*.

CONEXÃO 20/21 SAÚDE E ECONOMIA

REALIZAÇÃO

VB Comunicação

PATROCÍNIO: Andrade Gutierrez, Anglo American, BH Airport, BMG UpTech, Guima Café, Grupo Multiplan, JAM Engenharia, Sebrae Nacional, Unimed BHe Usiminas

APOIO: AngloGold Ashanti, Forno de Minas, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, Sintram, UnifipMOC

VEICULAÇÃO DE PROJETO ESPECIAL: Cemig Governo de Minas e Sistema Faemg



WAGNER GOMES

Administrador de empresas

A HORA DE A ONÇA MAMAR ÁGUA

É óbvio o fato de que as incertezas políticas e a pandemia dificultam a recuperação econômica global e local. Assim como é óbvio que, até o momento, Bolsonaro tem sido o pior adversário de si mesmo. Diante do cenário que se desenhava, o presidente investiu nas duas sucessões do Congresso para sedimentar sua própria reeleição, evitando sobressaltos – impeachment, CPI – até lá.

A crítica feita por seus adversários reside na manipulação dos mecanismos de freios e contrapesos do sistema político, que alegam ser uma prática perniciosa à democracia. Só que esse comportamento faz parte da tradição “nada republicana” do país.

O Executivo já tem elementos de confiança na Procuradoria-Geral da República, na Polícia Federal e na Abin, limitando ações isoladas do Supremo Tribunal Federal. Com as rédeas na mão e o Congresso no bridão, forma-se uma longa avenida pavimentada para a

BOLSONARO TERÁ
TEMPO DE GOVERNAR
E MANTER O SURRADO
DISCURSO

implantação das reformas estruturais de que o Brasil tanto precisa. O resultado das eleições, que colocaram sob nova direção a Câmara e o Senado, também serviu para desunir MDB, DEM e PSDB (na vã suposição de que um dia estivessem unidos, exceto pelas causas fisiológicas), implodindo um nome representativo para ocupar a opção do centro. Se Deus é brasileiro e escreve certo por linhas tortas, traçou, com capricho, esse cenário. Não o aproveitar, convenientemente, revelará acintosa incompetência.

O quadro resultante, em muito, se assemelha à tragicomédia *Esperando Godot*, de Samuel Beckett. Em seu decorrer, surgem personagens estereotipados, como Pozzo e Lucky, representando uma relação de mestre e servo. O primeiro é um personagem de forte autoridade que carrega um chicote e o segundo um personagem de enorme fraqueza, que tem uma corda amarrada ao seu pescoço. Com tudo isso, junto e misturado, aliado à perspectiva de que Godot não virá mesmo, Bolsonaro terá tempo de governar e manter o surrado discurso destinado aos seus eleitores empedernidos, sem abrir mão do embate quixotesco com a esquerda e com a mídia. A pandemia seguirá como seu calcanhar de Aquiles. ©

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



Aponte sua câmera.
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife



Pobre juan

MARCOS ANDRADE

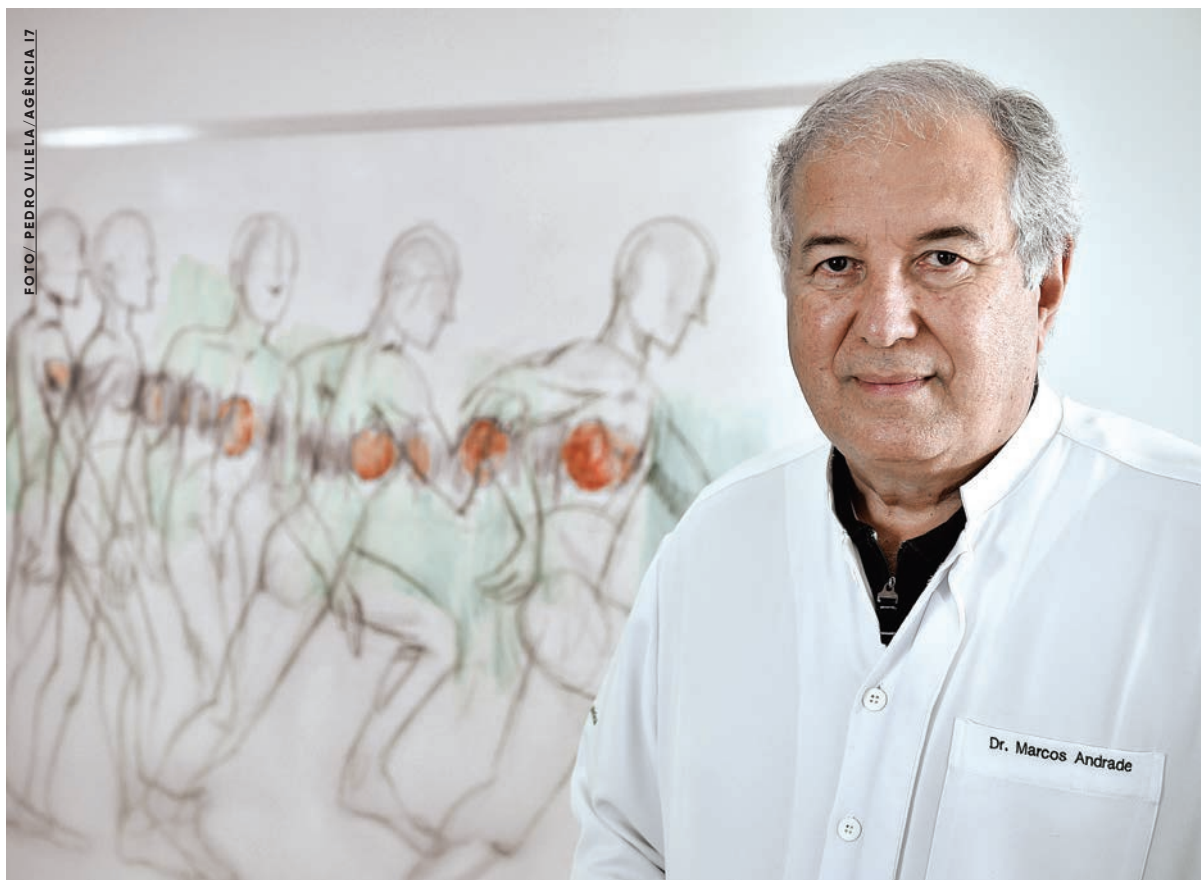
NA SAÚDE E NA DOENÇA



Cardiologista defende que, no mundo conectado, é preciso investir em saneamento, nutrição e na saúde das pessoas para evitar vírus cada vez mais mortais

O mundo convive há mais de um ano com a pandemia da Covid-19 e o vírus ainda é uma incógnita para a ciência. A vacina chegou para apagar o fogo, mas o processo de imunização é lento e o governo não dá sinais de que pretende mudar a sua forma de atuação. Mas esse não é o principal problema segundo o cardiologista Marcos Andrade. Para ele, os governos precisam entender que é

preciso investir em saneamento, na nutrição, na saúde das pessoas porque essa não foi a primeira e nem será a última pandemia. Ele lembra que estamos todos conectados e esse é um problema global. O que acontece na China tem reflexos no outro lado do mundo e, sem investimentos na saúde das pessoas, continuaremos a ser surpreendidos por vírus cada vez mais mortais.



OS MÉDICOS BRASILEIROS ESTÃO NO CAMINHO CERTO NO COMBATE À PANDEMIA?

Estão fazendo o certo dentro do conhecimento atual, mas acho que existe muita coisa para ser definida nessa doença. Tem muita coisa ainda para ser descoberta, muita coisa que precisa ficar mais esclarecida. Tem mais perguntas do que respostas em relação ao vírus. A única coisa que está clara, pela história da humanidade, é que em uma doença por vírus tem-se apenas uma solução, que é a descoberta da vacina. Quando tivemos a catapora, sarampo, poliomielite, essas doenças por vírus só foram resolvidas por vacina. O HIV, ainda não se encontrou uma vacina e não se tem uma cura para a doença. O que me preocupa mais é que nós encontramos a vacina, mas não sabemos se ela será semestral, anual, o grau de imunidade que cada vacina vai dar. Nós dependemos de coisas básicas, estatísticas. É preciso ter um grande número de pessoas e um tempo maior.

SÃO MUITAS VACINAS, ELAS SÃO EFICAZES MESMO COM A MUTAÇÃO DO VÍRUS?

O que está sendo discutido agora é que as vacinas aparentemente são eficazes para liberá-las para uso. Com o tempo, vamos ver como será a evolução disto, ver se ela será incorporada à vacina para a gripe, que tomamos todo ano, por exemplo. Nós temos uma situação atual de pandemia e nós temos que ter muita humildade para entender que essa situação faz parte da curva de aprendizagem e ninguém pode achar que está tudo resolvido porque não sabemos o grau de acometimento que essa doença traz para o organismo. Temos muitas perguntas que ainda estão sem resposta, como por exemplo: por que para algumas pessoas ela lesa, ela causa transtornos e para outras

não? Por que, em algumas pessoas, ela afeta o cérebro e em outras não? Por que em algumas famílias alguns são acometidos pela doença e outros não? Tem muita coisa para ser respondida, que precisa ser estudada para entendermos melhor como o vírus ataca e os problemas que ele traz.

ESSA ATITUDE NEGATIVISTA DO GOVERNO E DAS PESSOAS QUE SEGUEM O PRESIDENTE PREJUDICA NO TRATAMENTO JÁ QUE ESSAS PESSOAS NÃO SE CUIDAM E ACABAM AJUDANDO NA TRANSMISSÃO DA DOENÇA?

Quando a pandemia começou – se hoje não sabemos, imagine há um ano? –, tentou-se usar no início tudo aquilo que tinha dado certo para outras doenças, cloroquina, ivermectina, alguns antibióticos que tiveram um certo sentido naquele momento, mas, depois, os estudos mostraram que os efeitos não eram de significância. Se lá atrás tivéssemos pensado nisso, não teríamos esse problema hoje. Nós até admitimos o uso desses medicamentos, mas hoje já está comprovado que eles não fazem sentido.

O USO DESSES MEDICAMENTOS PODE PREJUDICAR NO TRATAMENTO DA COVID?

O problema não é ter usado, o problema é querer continuar a usar. Isso é muito complicado porque os médicos ficam muito pressionados. Os pacientes querem tomar, pressionam o médico para que seja ministrada essa medicação e, muitas vezes, o paciente piora. Se o médico não usou esses medicamentos, ele é reprovado porque não usou. É uma situação muito complexa e tem que prevalecer o conhecimento, a competência, a honestidade de cada profissional, que deve se pautar por tomar as atitudes que são realmente corretas.

A COVID-19 É UMA PANDEMIA QUE SE ESPALHOU MUITO RÁPIDO PELO MUNDO. HÁ RISCO DE NOVAS PANDEMIAS, DE NOVOS VÍRUS CIRCULANDO NA MESMA VELOCIDADE NO PLANETA?

Minha preocupação maior antes era a de que a cada ano surgia um vírus novo, até que veio essa pandemia. Na verdade, o mundo não está prestando atenção (é lógico que tem se investir na vacina para apagar o fogo), mas o problema maior é ver a causa do incêndio, a superpopulação, a fome, a desnutrição, a falta de rede de esgoto, a falta de água. Se essas coisas todas não forem entendidas como ações e modificações na escolha dos investimentos que precisam ser feitos, que o mundo inteiro tem que investir nisso, teremos cada vez mais vírus causando pandemia. Todos os fatores que facilitam a disseminação de vírus e bactérias, facilitando a multiplicação por hiperpopulação, encontram ambiente favorável com a baixa de defesa do organismo, causada na maioria das vezes por desnutrição. Os nossos anticorpos são formados a partir de proteínas que nós conseguimos nos alimentando. O desnutrido não tem imunidade.

QUANTO MAIS POBRE, MAIS VULNERÁVEL?

Se você mora em uma localidade, em que não se consegue fazer o isolamento social, o vírus aparece e as pessoas não têm imunidade, a doença vai disseminar de novo. A minha grande preocupação é a de que estamos investindo muito nas áreas de saúde e economia e daqui à pouco tempo iremos nos defrontar com a mesma situação de novo. A área de saúde e a economia mundial teriam condições de daqui há cinco anos enfrentar uma outra pandemia como esta? Certamente que não.

E CERTAMENTE ELA VIRÁ, NÃO É?

A probabilidade de vir é grande. Trabalhei 40 anos no CTI. Nos primeiros 30 anos, não sabíamos, nem se falava nisso, nesse tipo de situação que vivemos agora. Tínhamos pneumonia por bactérias e alguns fungos. Agora, a cada 10 anos temos um vírus novo. O mundo está se colocando em uma situação em que está desequilibrando a balança muito mais para o lado da doença do que para o lado da saúde. Ou o mundo entende que tem que investir, sim, na doença instalada, mas tem que investir muito mais na prevenção da saúde ou não vai ter dinheiro para fazer o que é necessário e nós vamos investir só na doença.

TANTO OS PAÍSES RICOS COMO POBRES TIVERAM O MESMO IMPACTO COM A COVID. ISSO É UM RECADO PARA OS GOVERNANTES?

A doença instalada é a mesma para o pobre e para o rico. O problema, realmente é a prevenção. Nós temos que nos organizar melhor socialmente. É investir sério na preservação da saúde mesmo.

NÓS CONVIVEMOS HOJE COM O CHAMADO EFEITO BORBOLETA, O QUE ACONTECE NA CHINA AFETA O OUTRO LADO DO MUNDO?

Exatamente. O mundo hoje não tem mais divisão. Essa divisão de país, de continente não faz o menor sentido mais. Todos os bancos são mundiais, as pessoas estão conectadas pela internet, o mundo inteiro está conectado. Antes, uma doença começava na África e demorava seis meses para chegar aqui porque as pessoas vinham de navio, hoje demora quatro, cinco horas porque o vírus pegou o avião. A saúde é do mundo e a doença é do mundo. (VB)

VINHOS ATÉ 50% MAIS BARATOS
QUE PREÇO DE MERCADO

10% OFF NAS COMPRAS
DE OUTROS VINHOS

FRETE GRÁTIS ACIMA DE R\$150,00



EM CASA
CASA
RIO VERDE

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – ☎ 99831-8900

**EDUARDO FERNANDEZ SILVA**

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

SALÁRIO COLETIVO DA HUMANIDADE EM RISCO

Se o PIB fosse, como equivocadamente muitos dizem, a “soma das riquezas produzidas em determinado período”, para calculá-lo somaríamos não o valor das transações de mercado, mas sim a disponibilidade, a cada ano, de água de boa qualidade, de ar puro para respirarmos, de solos e árvores férteis para nos alimentarmos e de adequada capacidade de absorção de dejetos. Essa “renda”, esse “salário coletivo da humanidade”, é mais essencial à vida e mais representativo de “renda ou riqueza real” do que a soma de dinheiro acumulado em contas individuais! Afinal, ninguém come dinheiro!

A *pegada ecológica* compara a biocapacidade do planeta com o consumo humano. Ela mostra que, há anos, temos consumido essa “renda real” bem acima do que a natureza produz; calcula também o *dia da sobrecarga*, momento do ano em que nosso consumo ultrapassa a produção biológica anual do planeta. Ou seja, o momento em que entramos em déficit, passando a acumular mais dívidas reais. Dívida pública, por

COM ESSE
ENDIVIDAMENTO
EXPLOSIVO A FALÊNCIA
MÚLTIPLA TORNA-SE
PROVÁVEL

certo, mas que muitos economistas e políticos insistem em ignorar.

O *dia da sobrecarga* ocorre cada vez mais cedo. Em 2019, foi em 29 de julho. Em 2020, a pandemia fez a triste data voltar a agosto. A nossa dívida aumenta, a cada ano, o equivalente a 33% da “renda” anual! Com esse endividamento explosivo a falência múltipla torna-se provável!

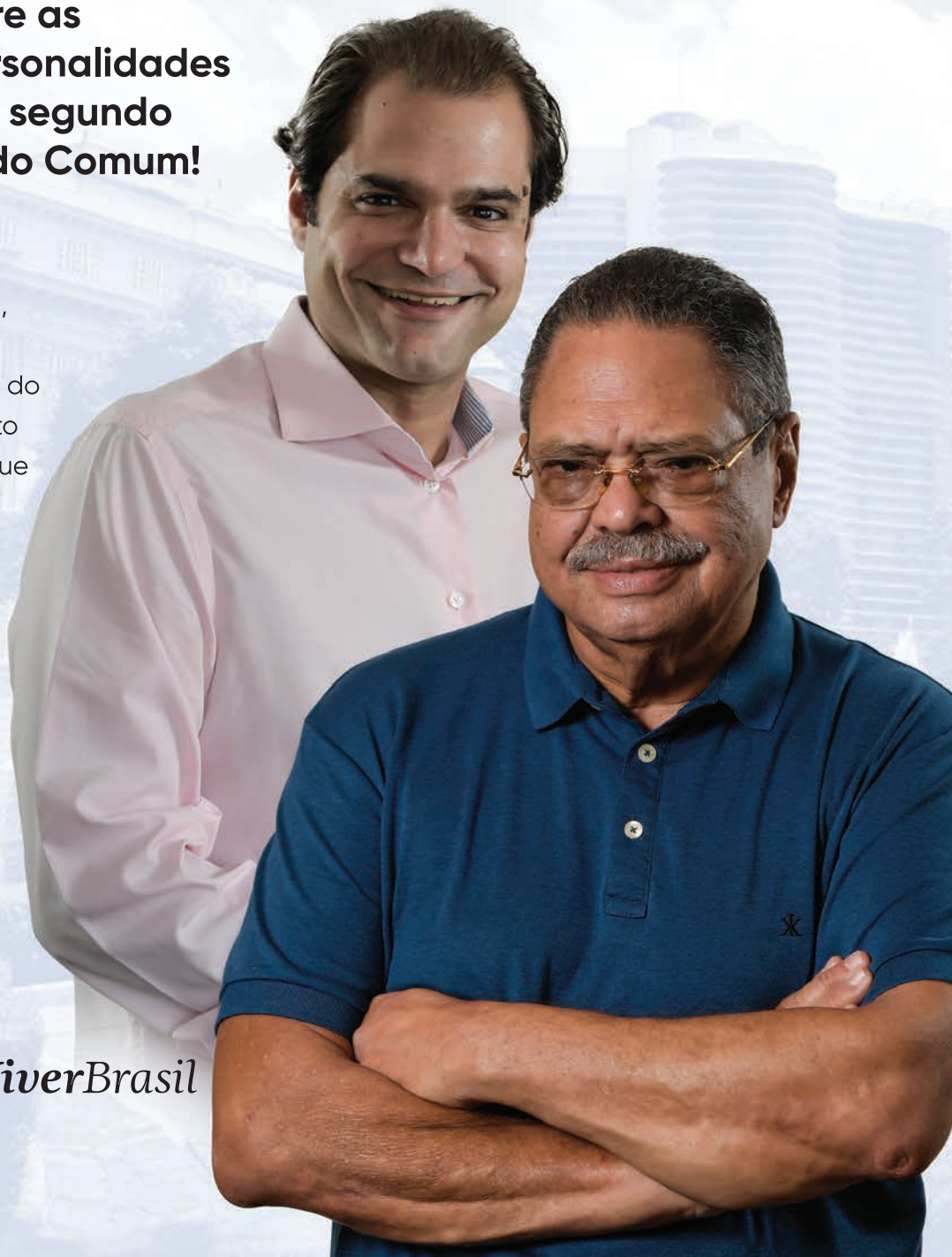
Nesse rumo e ritmo, muito em breve o “salário coletivo da humanidade” não irá além do início de janeiro, ultrapassando um patamar relevante. E então? Começar janeiro com o patrimônio já degradado e renda anual zero não oferece perspectivas animadoras. Evitar esse futuro é, muitos já o disseram, o maior desafio jamais enfrentado pela humanidade! O reconhecimento dessa trágica probabilidade tem levado crescente número de países a buscar alterar a tendência. Terão sucesso? A desigual corrida pela vacina contra a Covid-19 ilustra o caminho provável – ou seja, os pobres que se danem!

O século 21 clama por lideranças que enfrentem não os inimigos do passado, mas sim os desafios atuais. O Brasil sofre com claro vazio nesse quesito. Como se diz que em política não existe vácuo, esperemos que esse hiato, de fato, seja logo preenchido, e que possamos encontrar, para o desnordeado Brasil, um rumo adequado ao século 21! ^{VB}

Quando a parceria é de sucesso, ser pai e filho vira um detalhe.

PCO e GCO entre as 300 maiores personalidades de Minas Gerais segundo a revista Mercado Comum!

Nosso agradecimento à Revista Mercado Comum, uma das maiores publicações econômicas do país, pelo reconhecimento as 300 personalidades que se destacaram nos mais variados setores da economia.



Personalidades +
O Poder em Minas
300 Anos
Mercado Comum
2020/21

ViverBrasil

HISTÓRIA DE SUCESSO



Aliando modernidade e tradição, Grupo Líder inicia 2021 comemorando 64 anos e com planos de inaugurar mais duas concessionárias no 1º semestre

Uma empresa capaz de se modernizar ao longo das décadas, mas sem perder seus valores tradicionais que passam de geração para geração. Essa provavelmente é uma das melhores formas de apresentar o Grupo Líder, oriundo de Muriaé e um dos maiores grupos corporativos do país. Além de ser uma referência no setor de concessionárias – com 69 lojas distribuídas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo – o grupo também possui outras quatro empresas: Consórcio Nacional Líder, Rodoviário Líder, Águila Corretora de Seguros e a LCP (voltada para auditorias). “Somos um

conglomerado de empresas modernas, adaptadas às constantes mudanças da economia brasileira e comprometidas com valores humanos e respeito aos clientes”, explica Eric Braz Tambasco, membro do conselho executivo.

Ele é membro da 3ª geração da família e neto do fundador José Braz, que iniciou os negócios em 1957 transportando leite *in natura* e outros produtos por meio de sua primeira empresa, a Rodoviário Líder. Dez anos depois, o grupo inauguraria a concessionária Chevrolet – a primeira de muitas que viriam em seguida. “Temos uma história de muito êxito. Em março

Eric Braz Tambasco: expectativa de crescimento de 20%





—
Concessionária Recreio, em BH: cuidado reconhecido

vamos inaugurar nossa 70ª loja, uma unidade Chevrolet em Belo Horizonte. Em abril iremos abrir uma Jeep no Rio de Janeiro. As perspectivas são positivas para 2021 e nossa expectativa de crescimento gira em torno dos 20%”, comemora.

Aos 95 anos, e cheio de energia, José Braz (PP) assume a prefeitura de Muriaé em seu terceiro mandato ao lado do vice Marcos Guarino (PSB). Enquanto isso, Eric e outros membros da família continuam a missão de administrar a empresa que completa 64 anos de história. Segundo ele, que mora em Minas Gerais, a boa sinergia entre todos os membros torna possível manter a coerência, mesmo tendo unidades espalhadas em três estados diferentes.

Além de Minas Gerais e Rio de Janeiro, o Grupo Líder também possui unidades no Espírito Santo. “Apesar das diferenças culturais entre os estados, a filosofia de atendimento é a mesma para todas as unidades. É claro que adaptamos uma coisa aqui e outra ali. Porém, o que nos fez crescer ao longo dos anos é nossa dedicação, seriedade e respeito aos clientes e colaboradores. Essa excelência é praticada em

todas as lojas e não abrimos mão disso”, diz.

Segundo ele, outro fator para o sucesso do grupo é oferecer experiências diferenciadas em um mercado tão competitivo. “A grande maioria das nossas concessionárias foi instalada em prédios próprios. Isso permite que o espaço seja mais personalizado, oferecendo segurança, modernidade e atendendo ao padrão de qualidade esperado pelas marcas. Todo esse cuidado é refletido das pesquisas de opinião, que sempre têm altos índices de satisfação dos nossos clientes”, aponta.

A preocupação constante em se adaptar também está na pauta do dia. “É preciso estar atento às demandas dos clientes. Hoje em dia, por exemplo, existe a tendência de preferir usar o carro e devolver em vez de comprá-lo. Nós oferecemos o serviço de aluguel justamente para atender essa fatia do mercado. Também existe a questão dos carros elétricos, mas acho que isso vai demorar um pouco mais para se popularizar no Brasil. Ter o olhar atento para as transformações é essencial para a longevidade do negócio”, afirma.

Falando em mudanças, Eric relata que a



—
José Braz Neto: preparados para se adaptar à demanda

empresa não passou imune à pandemia. “Nosso volume de vendas chegou a cair 75% em abril, mês de pior resultado. Depois, fomos retomando gradualmente até outubro – quando tivemos um resultado médio, semelhante a 2019. De forma geral, os resultados foram positivos. Fechamos 2020 com cerca de 75 mil veículos vendidos e R\$ 270 milhões em vendas de peças e serviços”, analisa.

José Braz Neto, que mora no Espírito Santo desde 2002 e também faz parte do conselho executivo, afirma que a empresa está mais do que preparada para enfrentar o ano que adentramos. “A pandemia realmente nos afetou no ano passado, mas no 2º semestre já conseguimos uma recuperação fantástica. Para 2021 nós enxergamos dois cenários, um com altas vendas e um com vendas não tão altas. Se houver muita demanda, nós estamos preparados

para atender. E, se a procura for menor do que a esperada, temos uma estrutura enxuta e bem equilibrada para resistir ao cenário crítico”, diz.

Ele, que também é neto do fundador José Braz, reafirma o compromisso dos familiares com o profissionalismo. “Só entraram no grupo aqueles que realmente desejavam fazer parte e com capacidade técnica para desempenhar a sua função. Sempre colocamos o profissionalismo acima de tudo e respeitamos as decisões de cada um”, conta.

Apesar de ser um negócio familiar, o Grupo Líder também conta com a colaboração de centenas de funcionários e, de acordo com José Braz Neto, esse fator conta muito para o sucesso da corporação. “Não é só uma questão de salário, também investimos em treinamentos, estrutura adequada, oportunidades de crescimento e uma cultura organizacional que busque a felicidade de todos. Esse é um dos principais legados que o meu avô passou para nós: saber valorizar aqueles que trabalham ao nosso lado”, declara.

Para Eloy Braz, que vive no Rio de Janeiro e também faz parte do conselho executivo, outro fator para o sucesso é trabalhar com marcas fortes e líderes de mercado. “Representamos oito nomes de peso do setor – Chevrolet, Fiat, Honda, Ford, Toyota, Volkswagen, Hyundai e Jeep. Procuramos entender a fundo o que o cliente precisa e superar suas expectativas, não ficando apenas no básico. Acredito que nossa flexibilidade comercial também é um dos fatores responsáveis por termos uma história tão longa”, afirma.

Para uma empresa com tantos anos de história, adaptar-se ao mundo on-line é



—
O fundador José Braz e a mulher Lédia: valorização da família entre os princípios do grupo



—
Eloy Braz: atendimento de qualidade no ambiente on-line

necessário e desafiador. “Os tempos mudaram e aquela história de atender os clientes apenas na loja física já não existe mais. Muitos chegam pelos canais digitais e nos esforçamos muito para prestar um atendimento de qualidade, que atenda suas expectativas e que esteja em sinergia com o *timing* rápido exigido por esse novo perfil de consumidor”, diz.

Para 2021, ele aposta em um ano positivo.

“As perspectivas são boas. Enfrentamos bem o ano de pandemia, não tivemos perdas relevantes e nos recuperamos após o período mais crítico. Tenho confiança que teremos um bom desempenho nesse ano, apesar de sabermos que existe falta de alguns produtos no mercado. Estamos preparados para encarar os desafios”, declara.

De fato, uma das maiores características do grupo é sua capacidade de estratégia e agilidade para enfrentar os problemas. “Não é por acaso que o símbolo da empresa é uma águia. Elas são dotadas de visão excepcional, estabilidade para voar alto e garras afiadas para enfrentar o perigo. Esses são alguns dos valores praticados por nós”, aponta.

Eloy destaca que o trabalho do fundador José Braz deixou um legado que permanece firme até hoje entre todos os membros. “Com ele nós aprendemos a estar sempre disponíveis para o trabalho, valorizar a família e se dedicar ao ofício com honestidade e amor. Meu avô é um homem ativo, incansável e sempre aberto ao trabalho. Isso já diz muito sobre a filosofia praticada na empresa”, elogia. ^{vb}

OUSADIA NO VALE DO SERENO



Quatro Ventos, da PHV Engenharia, tem apartamentos de 757 m² e planta flexível



Piscina externa e a torre, com 37 andares: conforto de casa com segurança de condomínio

O Vale do Sereno, em Nova Lima, vai abrigar uma das obras mais ousadas e luxuosas da PHV Engenharia. A torre Quatro Ventos, projeto de edifício residencial de 37 pavimentos, com 31 unidades, incluindo triplex, tem a assinatura do arquiteto Gustavo Penna. Sua estrutura já está pronta e a conclusão para entrega deverá ocorrer até o final deste ano.

“A fase atual da torre é de acabamento. Cada apartamento terá 757 metros quadrados, sendo um por andar, com quatro ou cinco suítes, e

cada uma delas com closet individual. Nós optamos por permitir ao comprador a flexibilidade para a escolha do projeto interno de cada unidade, com acabamento personalizado e decoração também assinada pelo Gustavo Penna”, destaca o diretor da PHV, Paulo Henrique Vasconcelos. O construtor gosta de dizer que é uma casa com todo o conforto que uma casa pode oferecer, incluindo área verde, mas com a segurança de um condomínio.

Outro charme do projeto é o elevador para



Salas e varandas com vista panorâmica e vagas dentro do próprio apartamento: charme a mais

carros, sendo duas vagas de garagem dentro do próprio apartamento, com ponto de recarga para veículos elétricos. No pilotis, cada morador terá oito vagas para visitantes. O apartamento conta com salas e varandas panorâmicas com vistas para as montanhas ferríferas de Nova Lima. A dependência completa de empregada vai abrigar dois quartos e banheiro.

“Desde o lançamento, há cerca de dois anos, já comercializamos 80% do empreendimento”, comemora Vasconcelos. Segundo ele, o metro quadrado gira em torno de R\$ 11 mil a R\$ 12 mil, de acordo com o andar escolhido. O condomínio deverá ter seu valor próximo de R\$ 5 mil por mês.

O empreendimento está inserido em uma área de 10 mil metros quadrados. “Com muito verde”, faz questão de ressaltar o CEO da PHV. O empreendimento contará com heliponto exclusivo para os moradores, com lounge para pilotos, elevadores sociais de alta velocidade, guarita com vidros blindados, área de delivery, car wash e sala para motoristas, vestiário para



funcionários, além de lobby com eclusa de serviços.

Na área social da torre residencial, além de salão de festas e varanda gourmet, destaque para o Espaço Sommelier com adegas divididas por apartamento, além da praça do fogo, que é uma área social com braseiro de chão para as noites frias.

O luxo não para por aí, o condomínio oferece sala de massagem, estúdio de pilates, game room todo equipado com tecnologia de ponta,



— **Espaço Sommelier terá adegas divididas por apartamentos**

espaço fitness e fitness outdoor, piscina aquecida e coberta com raia, piscina descoberta com borda infinita e deck molhado, quadra poliesportiva infantil, playground, espaço kids, quadra de tênis, quadra de areia, quadra de squash com apoio e estar, sauna e até o pet place para cachorros.

Paulo Henrique Vasconcelos fundou a PHV Engenharia há quase 24 anos e se destaca no cenário nacional por sua atuação nas diversas áreas do mercado imobiliário, especialmente as de padrão de alto luxo. O ano era 1997, e desde sua fundação foram quase 200 empreendimentos e dois milhões de metros quadrados construídos.

Arquiteto formado pela UFMG, onde lecionou por três décadas, com inúmeros prêmios internacionais, Gustavo Penna é autor de projetos como o Expominas, estádio do Mineirão e sede da Escola Guignard. De reconhecimento internacional, seus trabalhos já foram destaque em diversos lugares, como Veneza, Buenos Aires, Belgrado e Paris, além de publicações relevante de arquitetura e design, como ArchDauly, Architectural Record, Architetural Digest, entre outras. ^{VB}



— **Paulo Henrique Vasconcelos: 80% do empreendimento comercializado**



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

DESRESPEITO AO SER HUMANO

Se houvesse concórdia (significa: com o coração) no enfrentamento do coronavírus, as posturas e ações teriam sido diferentes. Desde o começo, a pandemia foi usada politicamente. Como o vírus chegou ao Brasil depois de muitas vítimas em muitos países, algumas lições poderiam ter sido aplicadas. Porém, políticos picaretas, oportunistas e inescrupulosos, para não cancelar o Carnaval, por exemplo, afirmaram que o vírus não resistiria ao nosso clima quente.

No início, foi justificável o *lockdown* para se compreender melhor como a população brasileira reagiria ao vírus. Também para que hospitais se preparassem para receber os pacientes infectados. Quando se constatou que pessoas idosas e portadoras de comorbidades (obesidade, insuficiência renal, cardiopatias, diabetes, Parkinson, Alzheimer etc) eram mais susceptíveis ao vírus, poderia, naquela altura, ter sido feita uma flexibilização e uma campanha educativa para o isolamento vertical dos vulneráveis. Porém, defensores do caos e do quanto pior melhor, políticos desejosos de que a economia do país entrasse em colapso e isso fosse debitado aos atuais governantes, viram aí uma chance de sucesso nas próximas eleições e defenderam arduamente a continuidade do *lockdown*.

Com a desculpa de salvar vidas, a

OS TRABALHADORES DOS SETORES ESSENCIAIS SÃO CAMICASES?

exterminação de empresas e de empregos passou a ser um fator irrelevante. Reinou e reina a incoerência: centenas de trabalhadores de setores essenciais (hospitais, farmácias, supermercados, transportes, segurança, entregas, limpeza, entre outros) podem ser expostos. Tremenda irracionalidade: os trabalhadores dos setores essenciais são camicases? Os outros têm que ser protegidos? Por que o comércio não pôde funcionar? Confirmou-se que não havia interesse de que a economia se recuperasse.

A vacina é a solução! Em 2020, não havia vacina. Por que não adotar o tratamento precoce? Poderia ter salvo muitas pessoas. Uma dezena de meus familiares, por um descuido, foi infectada. Nos primeiros sintomas, foram tratados com os medicamentos que todos já sabem de cor, além de vitamina C, D, Zinco. Todos recuperados! Qual, então, a razão de especialistas da saúde e políticos abominarem o tratamento? As farmacêuticas estão tendo ganhos astronômicos no desenvolvimento de vacinas. Alguma conjectura? ©

MUITAS CIDADES EM UMA



Nova Lima completa 320 anos aliando patrimônio histórico preservado, natureza exuberante e um vasto potencial para os negócios e a inovação



Matriz e Teatro Municipal: cidade com história

Nova Lima tem o dom de agrupar em si características diferentes sem que uma se sobreponha à outra. Enquanto algumas cidades conseguem preservar sua história, abrindo mão do avanço tecnológico, outras prosperam economicamente pagando o preço de perder suas raízes e parte da sua biodiversidade. Nova Lima, entretanto, é um desses

raros casos em que o patrimônio histórico e sua natureza exuberante continuam vivos enquanto a cidade avança para o futuro. “Nosso papel é continuar o desenvolvimento, mas de maneira sustentável. Queremos atrair grandes empresas, mas também cuidar da parte ambiental”, afirma o prefeito João Marcelo Dieguez (Cidadania).

FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—
Acima, o Bicaíma, aqueduto símbolo da cidade. Ao lado, o prefeito João Marcelo Dieguez: continuar o desenvolvimento de forma sustentável

de reavaliar o plano diretor, criado em 2007 e que já deveria ter sido revisado há três anos, Dieguez afirma que outra prioridade é diminuir a desigualdade. “Temos diversas microrregiões e nem sempre as pessoas têm as mesmas oportunidades. Precisamos oferecer acesso aos direitos básicos para todos. Dinheiro para isso nós temos”, diz.

O município virou o ano com cerca de R\$ 400 milhões em caixa e o novo prefeito aponta alguns caminhos para o uso dessa verba. “No que tange a mobilidade urbana, um dos projetos é a construção da nova estrada que liga Honório Bicalho à BR-040, na região do Vale do Sol, e à BR-356, próximo ao Alphaville. Também queremos melhorar a estrada que liga Nova Lima a Sabará. Melhorar o trânsito vai melhorar a qualidade de vida e também atrair negócios, uma vez que a logística das empresas será facilitada”, aposta.

O gestor tem pela frente a responsabilidade de comandar uma cidade com 320 anos de história, completados no dia 5 de fevereiro, e que já foi eleita como a melhor para se viver em Minas Gerais segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Além do compromisso



FOTO: PEDRO VILELA/AGÊNCIA 17

Vale do Sereno e Vila da Serra: boom imobiliário

O período de pós-pandemia também recebe atenção do gestor. “Já estamos envolvendo as secretarias da saúde e da educação e discutindo tópicos como a retomada das aulas e o fomento do comércio local. O plano completo será divulgado em breve”, conta. Nascido e criado em Nova Lima, ele garante que não há cidade melhor para se morar. “Temos riquezas naturais e um capital humano valioso. Que esses 320 anos sirvam de inspiração para que os jovens aprendam a respeitar nosso meio ambiente, nossa história e que possamos evitar repetir os erros do passado”, deseja.

No que depender da artesã Patty Dieguez, a memória e os valores da cidade têm sua preservação garantida. Ela faz parte da Associação de Artesãos de Nova Lima Artes da Terra, que reúne artistas de diversos segmentos empenhados em resgatar a identidade cultural da cidade em suas obras

– retratando pontos históricos e naturais. “Cada lugar tem seu próprio patrimônio. Ouro Preto tem a pedra-sabão e isso vira matéria-prima para as artes produzidas lá. Em Nova Lima, eu busco retratar nas minhas pinturas tudo que faz parte da cidade, como o Bicame, o Zigue-Zague Lacerda, as igrejas e o Cruzeiro da Boa Vista”, conta.

Aos 60 anos, Patty esteve fora da cidade apenas uma vez em sua vida. Foi em 1990, quando se mudou para a Bahia com o marido, profissional da mineração. “A parte boa é que lá eu comecei a dar aulas de pintura profissionalmente – até então eu só fazia isso como *hobby*. Voltamos para Nova Lima dois anos depois e foi uma ótima decisão. Amo morar aqui”, afirma. Segundo ela, o clima interiorano que o local preserva é um dos seus principais atrativos. “Sempre há um conhecido na rua ou alguém que conheceu um antepassado da sua família. Isso nos dá sensação de

FOTO | PEDRO VILELA / AGENCIA 17



FOTO | DAVIDSON ROCHA



FOTO | PEDRO VILELA / AGENCIA 17

Leonardo Lopes, Kadu Vianna e Patty Dieguez: vocação para as artes e sensação de pertencimento

artísticos realizados pela prefeitura”, lembra.

A cidade também foi palco de um importante momento na carreira de Kadu. Ele apresentou-se no Teatro Municipal Manuel Franzen de Lima, durante a turnê de lançamento do seu segundo disco. “Era um sonho que eu tinha desde a infância. O artista de MPB, em geral, tem muita conexão com o ambiente intimista do teatro. Foi emocionante cantar lá”, rememora. Kadu, entretanto, cobra um empenho maior no incentivo às artes. “Não é só em Nova Lima. Falta, no Brasil em geral, interesse do poder público e da iniciativa privada em fomentar artistas locais. Precisamos enxergar a arte como fonte de cultura e não apenas como entretenimento para gerar lucro”, critica.

O pensamento é corroborado por outro artista. Leonardo Lopes, que nasceu e mora em Nova Lima, é contra-baixista da Orquestra Sinfônica de

pertencimento à cidade.”

Quem também se sente em casa, mesmo não morando lá, é o cantor e compositor Kadu Vianna. O músico, que também faz parte do quarteto Cobra Coral, nasceu e passou parte da infância em Nova Lima antes de se mudar para a capital mineira. “Quando participei do The Voice, em 2014, fui apresentado como originário de Nova Lima. Sempre mantive os laços com a cidade. Visito alguns familiares que moram por lá e já fiz diversos eventos

Minas Gerais e aponta a veia artística como uma das maiores potências da cidade. “Muitas pessoas daqui têm a vocação para a dança, a música, o teatro e diversas outras expressões de arte. No entanto, sinto falta de um incentivo mais intenso para que as pessoas possam se tornar profissionais. Eu sou prova viva disso”, exemplifica.

Ele conta que participou de projetos sociais e frequentou a Escola de Música de Nova Lima – instituição mantida pela prefeitura. “Lá eu tive contato com instrumentos musicais e professores. Pude me preparar para o vestibular e tive a chance de passar na Universidade Federal de Minas Gerais, onde hoje faço meu doutorado”, diz. Além da veia artística, ele também elogia a humanidade de seus conterrâneos. “Em Nova Lima é comum conhecermos a maioria das pessoas pelo nome. Há um espírito colaborativo e todo mundo se dispõe a ajudar uns aos outros”, aponta.

Além das artes, Nova Lima também se apresenta como um importante polo dos negócios e inovação. É por lá que se encontra a sede da Polsec, empresa especialista em tecnologia para segurança pública e que recentemente participou de uma conferência na Índia apresentando um de seus produtos. “Já recebi propostas de deslocar o meu negócio para outras regiões do país. Mas, nenhuma delas se mostra tão fértil em inovação quanto Nova Lima”, afirma Renato Werner, CEO da Polsec.

Segundo ele, uma das razões para



Renato Werner: apoio do setor público para a inovação

isso é o apoio que o setor vem recebendo do poder público nos últimos anos. “Houve investimento em qualificação, para que os jovens possam trabalhar para as empresas inovadoras. A prefeitura também faz o link entre as empresas – para que elas possam trocar produtos, serviços e conhecimentos – e oferece suporte para eventos que fomentam a troca entre os empreendedores”, elogia.

Mesmo não morando em Nova Lima, Werner é só elogios à cidade onde decidiu instalar a sua empresa. “A gastronomia e a infraestrutura geral são maravilhosas. Recebo pessoas de outros países e sinto que eles ficam satisfeitos com os hotéis, comércio e restaurantes. As pessoas se sentem bem em Nova Lima e isso impacta positivamente nos negócios”, diz. (VB)



SALVADOR OHANA
EMPRESÁRIO

BELO HORIZONTE, A CIDADE FANTASMA

Trabalho desde os meus 17 anos, sempre trabalhei muito, acreditando que BH, sendo a terceira capital do Brasil, nos daria muitas oportunidades de crescimento dos negócios gradativamente. No ano passado, tivemos o aparecimento do novo coronavírus no mundo e no Brasil. Com isso, nossas vidas foram afetadas.

Os segmentos do varejo considerados não essenciais (não sei para quem) sofreram um fechamento de quase cinco meses na capital mineira, inviabilizando os negócios de muitas empresas que tiveram de encerrar as suas atividades. Se vocês não sabem, o comércio trabalha com um fluxo de caixa e capital de giro para, no máximo, 60 dias.

Depois da abertura, a partir de agosto, com horários reduzidos e fim de semana fechado, as vendas no varejo, de modo geral, conforme

pesquisa das entidades do setor, caíram cerca de 40% em relação a 2019. Mesmo assim, vários heróis varejistas aguentaram até dezembro de 2020. Depois da abertura, todos os indicadores de transmissão baixaram bastante, conforme indicadores da prefeitura.

Chega o novo ano de 2021, com esperança de que conseguiríamos trabalhar seguindo todas as normas impostas pelas autoridades e respeitando o distanciamento. Mas fomos obrigados a fechar novamente no dia 11 de janeiro, ficando 19 dias sem funcionar e reabrindo no dia 1 de fevereiro.

Perdemos a maioria dos melhores restaurantes e bares de Belo Horizonte, estamos perdendo grandes empresas em vários segmentos. E agora? O que fazer? Belo Horizonte, hoje, não sei precisar, mas deve ser a sétima capital do Brasil. Respeito e me solidarizo com as vidas perdidas, mas temos de conseguir uma solução que não beneficie poucos em detrimento de muitos.

Esperamos que o governo e os locatários comerciais entendam que todo o comércio vai precisar de financiamentos e aluguéis que correspondam à queda nas vendas. Dias melhores virão, sempre. O empreendedor é por natureza otimista. ^{VB}

TEMOS DE CONSEGUIR
UMA SOLUÇÃO
QUE NÃO BENEFICIE
POUCOS EM DETRIMENTO
DE MUITOS

ARES RENOVADOS



Kleber Meira, novo presidente da BH Airport, fala sobre novidades para 2021 e o papel da empresa na vacinação contra o coronavírus

O ano começou com novidades na BH Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de BH, em Confins. É que, desde o início do ano, a cadeira de presidente é ocupada por Kleber Meira – empresário com mais de 29 anos de experiência nas áreas de gestão, desenvolvimento de negócios, marketing e vendas em empresas nacionais e multinacionais. Segundo ele, o convite para substituir Marcos Brandão surgiu no final do ano passado. “Eu

era responsável pela área de novos negócios da CCR Aeroportos, que é um dos acionistas do aeroporto juntamente com a Zurich e a Infraero. Os acionistas estavam em busca de um executivo que já tivesse experiência no setor aeroportuário e pudesse administrar a BH Airport nessa nova fase de crescimento e expansão planejada para os próximos anos”, conta.

O novo CEO revela que alguns projetos estão em fase desenvolvimento e outros já estão sendo

—
Kleber Meira: implantação de hub logístico





—
Chegada de doses de vacina no aeroporto: mobilização para combater a doença

colocados em prática. Um deles foi o lançamento de uma nova plataforma de venda de passagens aéreas no site da BH Airport. “O diferencial desse serviço está em proporcionar aos passageiros a possibilidade de adquirir bilhetes com conexão entre empresas aéreas distintas e garantir a viagem em caso de atrasos, cancelamentos e alterações de horários de voos. Tudo isso facilita a vida do viajante e agrega melhores destinos a melhores preços”, explica.

De acordo com ele, também já foram iniciadas as ações para modernização e ampliação dos espaços comerciais no terminal de passageiros – que vão receber novas lojas e serviços até o final do ano. “Tudo isso sem falar nos investimentos que estamos fazendo no Aeroporto Industrial. Há todo um movimento e engajamento de diversos atores e *stakeholders* para transformar Minas Gerais em um dos principais *hubs* logísticos do Brasil e o Aeroporto Internacional de BH será o grande vetor de atração de empresas para o nosso estado”, afirma.

Uma delas é a Amerisolar Brasil, multinacional especializada na produção de equipamentos

de energia solar e segunda empresa a se instalar no Aeroporto Industrial. “Ela já está com seu processo de implantação em andamento e, ainda no primeiro trimestre deste ano, as operações deverão ter início. Cabe ressaltar também que estamos na fase final de assinatura com mais duas outras empresas – uma do setor automotivo e outra do setor farmacêutico”, revela.

Também é novidade a inauguração de três novas rotas internacionais partindo do terminal no primeiro semestre deste ano. Elas serão operadas pela Eastern Airlines e terão destino a Nova Iorque, Boston e Miami, com um total de seis frequências semanais. “Com os novos destinos, Belo Horizonte e os mineiros terão maior conectividade com os Estados Unidos e com o mundo. Vale ressaltar que essa será a primeira vez que a companhia aérea fará voos regulares ao Brasil e a capital mineira é a primeira cidade brasileira contemplada pela empresa. Também faremos uma revisão do mix de lojas no nosso aeroporto, ampliando o número de marcas globais, sem perder a nossa cultura local.”

Toda essa movimentação realizada pela BH Airport acontece em um momento importante para o nosso estado. É que, segundo o ranking global do Traveller Review Awards 2021, da Booking.com, Minas Gerais está entre as dez regiões mais acolhedoras do mundo. “Temos que aumentar o número de voos, ampliar o número de empresas aéreas que usam Belo Horizonte como *hub* e fortalecer a relação com o governo e o trade turístico”, aponta.

Como não poderia deixar de ser, a BH Airport também sofreu os impactos da pandemia e precisou criar uma série de medidas para manter passageiros, visitantes e toda a comunidade aeroportuária em segurança. “Com apoio do exército, uma equipe do aeroporto foi capacitada para atuar na descontaminação e higienização de áreas de grande circulação. Há dispensers de álcool em gel em todo o terminal, barreiras de proteção nos locais de atendimento e lançamos uma campanha com mais de 8 mil peças informativas para conscientizar

sobre os cuidados contra o vírus”, diz.

A luta contra o coronavírus, no entanto, não se restringe às medidas de prevenção. Nas últimas semanas, o aeroporto se tornou um importante agente para a chegada das vacinas em Minas Gerais. “No total, já recebemos 1.171.180 doses. Em um momento histórico, no dia 18 de janeiro, o aeroporto recebeu 577.480 mil doses da CoronaVac para iniciar a vacinação em todo o estado. Após o desembarque do material, cinco profissionais da saúde foram vacinados em cerimônia realizada no terminal, com o governador Romeu Zema”, recorda. De acordo com o presidente, é uma honra participar desse momento tão sonhado por todos. “Ficamos felizes não só por receber as doses iniciais para começar a vacinação em Minas, mas também pelo fato de a aplicação ter começado no aeroporto. Estamos mobilizados em prevenir e combater a doença desde o início. A vacina é uma injeção de esperança e ânimo que contribui para dias muito melhores”, afirma. ¹⁰



—
Contra o coronavírus: campanha informativa e higienização reforçada

EFICIÊNCIA AMBIENTAL



Aeroporto Internacional de Belo Horizonte investe em ações sustentáveis

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, investe em ações a favor da sustentabilidade que otimizam recursos naturais e contribuem para o equilíbrio orçamentário. Entre elas, estão a utilização de reservatórios termoacumuladores, sistema de iluminação de alto rendimento e arquitetura que proporciona ganhos em eficiência energética.

Há um ano, estão funcionando as estações de reuso da água do terminal 2 de passageiros, que já foi concebido com um completo sistema de coleta, armazenamento e reaproveitamento de águas pluviais. “O volume foi direcionado para reservatórios enterrados e, depois, para o reservatório elevado de água de reuso. Esse recurso foi reutilizado no abastecimento das instalações sanitárias e na reposição de água para o sistema de climatização”, explica Gustavo Anfra, gestor de Infraestrutura da BH Airport.

Além da água pluvial, as chamadas águas cinzas, oriundas de pias e lavatórios, também

são reaproveitadas após passarem por tratamento. Segundo Anfra, o sistema de reaproveitamento de água pluvial possui eficiência instalada de 28%, ou seja, é capaz de gerar uma redução anual no consumo de água potável de 40.000 m³/ano. Em relação às águas cinzas, o percentual de contribuição deste sistema é diretamente impactado pelo movimento operacional. No primeiro ano de operação, mesmo com a redução das operações em função da pandemia, o sistema de água cinzas evitou a utilização de 318.000 litros de água potável.

Na área de energia, está em estudo a aplicação de placas solares no sistema de coberturas dos estacionamentos para configuração de mini usinas solares. Além disso, há também um levantamento para aplicação de filmes fotovoltaicos orgânicos nas coberturas com elementos de vidro e fachadas. “Temos projetos de novas concessões com tecnologia Led e há avaliação técnica dos projetos de cessionários com orientação para uso de materiais de alto rendimento”, explica Anfra.

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte possui acreditação nível 2 pela Airport Carbon Accreditation por conseguir reduzir suas emissões e trabalha para pleitear os níveis 3 e 4, que dependem da redução das emissões de gases de efeito estufa pelas companhias aéreas e terceirizadas. Internamente, a BH Airport e as empresas parceiras e terceiras já utilizam o biodiesel, o que reduz a emissão de partículas nocivas ao meio ambiente. (VB)

—
Estação de tratamento de águas cinzas: redução no consumo



PLANOS PARA CRESCER



La Basque, de sorvetes premium, busca reposicionamento da marca e diversificação dos canais de venda

O empresário mineiro Aloysio Andrade Faria (ex-Banco Real), que faleceu em setembro de 2020, às vésperas de completar 100 anos, era um apaixonado por sorvetes. O banqueiro e médico, fundador do conglomerado Alfa, costumava consumir a iguaria nos vários países do mundo por onde passava. Em 1980, resolveu que era hora de lançar a primeira linha de sorvetes super premium produzidos no Brasil. Assim, inaugurou a fábrica da La Basque em Campinas, interior do estado de São Paulo.

Aloysio Faria queria um sorvete de altíssima qualidade que, mesmo industrializado, pudesse manter as características do produto artesanal, como faziam as melhores sorveterias do mundo.

Como não conseguia encontrar a mesma qualidade no mercado brasileiro, contratou um técnico americano para desenvolver a fórmula original do sorvete.

Nesses mais de 40 anos, a marca, cujo nome faz referência à região Norte da Espanha, o país basco, está com planos de voltar com força ao mercado e conquistar novas gerações de paladares exigentes. Para dar vazão aos planos de crescimento, a La Basque foi buscar no mercado um experiente executivo atuante no setor de redes de sorveterias artesanais. Assim, há pouco mais de um ano, Joe Matthew Powell (ex-Bacio di Latte) assumiu a direção da empresa e conta que atualmente está trabalhando no processo de reposicionamento do nome. “Contamos com

—
Marca conta com lojas licenciadas e estuda retorno das franquias



duas marcas de sorvetes – a La Basque, em formatos de 500ml, 140ml epicolés extrusados, e a Baden Baden, em formatos de 1 litro e 1,3 litro. A distribuição hoje é focada em supermercados, mercados de alto padrão, padarias e restaurantes”, explica.

A La Basque é uma das poucas marcas do mercado que não utiliza gordura vegetal e possui receita elaborada, tendo leite como base, com alguns insumos importados (não a maioria) e refinado sabor, que faz dela uma excelência dentre os sorvetes premium.

Mas, ao longo das mais de quatro décadas desde a sua criação, a La Basque viu crescer a concorrência com outras marcas premium. Chegou a expandir e encolher. Abriu lojas próprias e apostou no franchising, chegou até a compartilhar sorveteria com cafeteria em mesmo espaço físico, em parceria com uma marca de café, em São Paulo, para incentivar as vendas no inverno. Hoje, a marca tem concorrentes que apostam nos shoppings.

Agora, o momento parece ser o de retomar os planos de expansão. “Contamos com nove lojas licenciadas nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Um plano de franquia da marca La Basque está em estudo, assim como a diversificação dos canais de venda”, aponta Joe Powell, sem ser muito detalhista.

De acordo com o diretor da La Basque, o formato mais vendido hoje é o pote clássico de meio litro. Mas a marca tem forte atuação no segmento *food service*. “Atendemos restaurantes, clubes e hotéis em São Paulo e no Rio de Janeiro através do formato latão de cinco litros”, destaca Powell.

Quanto aos sabores, a La Basque lançou em 2019 o sorvete de Mascarpone com Damasco, Fior de Latte com Amêndoas, e Cheesecake de Framboesa. “Compramos a maioria



FOTOS | DIVULGAÇÃO



Potes estão à venda em supermercados e padarias

dos insumos localmente”, acrescenta o diretor da marca. Na memória afetiva dos apreciadores da La Basque também estão os sabores de amêndoas e pistaches importados, chocolates, frutas, nozes e coberturas especiais.

Nos planos da La Basque para 2021 está a ênfase em quatro canais de venda: varejo (supermercados, padarias, restaurantes), delivery através do aplicativo Rappi, private label (marca própria para terceiros), e industrialização (prestação de serviço para terceiros), sem descartar o plano para voltar a oferecer franquia, claro. ^{VB}

CAFÉ DE BOLSO



Sachês individuais e e-commerce são apostas do Guima Café, empresa do Grupo BMG que se dedica ao produto especial



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Drip coffee: animais do cerrado dão nome aos produtos

Um “café de bolso”, é como pode ser chamado o *drip coffee*, a nova onda de consumo de cafés em sachê com coador individual que encaixa na xícara. O produto pode ser adquirido através do e-commerce, carregado na bolsa e servido onde quiser e a qualquer hora. Essa é nova aposta da marca Guima Café, empresa criada no final da década de 70 pelo Grupo BMG. “O café especial é o nosso foco, sempre pensando em sustentabilidade, agricultura regenerativa e a melhoria do microclima para reduzir os efeitos climáticos. As pessoas querem saber da origem do que

consumem. A rastreabilidade é essencial”, explica a gestora do Guima Café, Lucimar Silva.

Mais esclarecido e exigente, o consumidor está de olho na origem, por isso, os cafés da marca Guima, produzidos nas fazendas Brasis e São Lourenço, em Varjão de Minas, Noroeste do estado, região do Cerrado, trazem o QR-Code na embalagem com todas as informações de interesse sobre a denominação de origem. Os bourbons amarelo e vermelho se destacam no aroma e no sabor do café. E os animais típicos do habitat do cerrado, como a seriema, o tatu e o

lobo-guará dão nome aos produtos da marca. O café Seriema tem características sensoriais únicas, o Tatu é o campeão de vendas e o Lobo-Guará se diferencia pelo processo de fermentação.

As boas práticas também fazem parte do processo de produção e comercialização dos cafés Guima. A caneca que está no kit do *drip coffee* tem sua venda revertida em benefício do Instituto O Grito, ONG que trabalha com comunidades carentes.

Há mais de 40 anos no mercado, a virada para o café especial da marca Guima, cuja numeração que o qualifica está acima de 80, se deu há 13 anos. O processo de aperfeiçoamento ocorre do plantio até a colheita do grão. “Buscamos as normas internacionais para a certificação dos cafés Guima. Investimos muito no pós-colheita e em novas genéticas”, conta Lucimar.

A marca exporta a maioria de sua produção de cafés especiais, principalmente para o Japão. Também são compradores externos Estados Unidos, Itália e Austrália. As lavouras da Guima somam cerca de 850 hectares e produzem cerca de 30 mil sacas de café por ano.

Outro aspecto interessante do Guima é a visão que o melhor café é aquele que ajuda o mundo a também ser melhor, e a partir daí adota manejos e processos que visam a busca constante pela qualidade dos cafés. “Isso fortalece o relacionamento e vai ao encontro da necessidade de produzir o café focado na origem”, ressalta Lucimar.

O crescimento do consumo no mercado interno é também foco do Guima Cafés Especiais e, por essa razão, a marca vem buscando novas parcerias. “As cafeterias e os baristas são importantes parceiros porque difundem os métodos e histórias que envolvem o café. Temos projeto de ampla parceria com o varejo”, anuncia a gestora, acrescentando que o polo do



Lucimar Silva (no alto), gestora da marca, destaca o processo artesanal, que começa na colheita, e exige dedicação e conhecimento

e-commerce é Belo Horizonte.

Os processos de fermentação do café seguem cuidados inspirados na produção de vinho. “O café é um alimento. Potencializar a parte sensorial requer muita dedicação e conhecimento”, aponta. Outra técnica de produção que tem destaque nas fazendas Guima são os cafés processados nos terreiros suspensos arborizados. “É um processo totalmente artesanal, que permite secar lentamente induzindo uma pequena fermentação natural. O período da colheita é o momento em que se tem o resultado de um ano inteiro de muita dedicação”, conclui. (VB)

BODAS DE PRATA



Alguidares completa 25 anos com inovações e tradução da autêntica comida baiana em Belo Horizonte



—
Deusa Prado: democratizar a comida baiana

Quando inaugurou o restaurante Alguidares na rua Pium-í, no Bairro Sion, em Belo Horizonte, há 25 anos, a baiana Deusa Prado descobriu o que é fisgar o mineiro pelo paladar. “E era dia de Iemanjá, 2 de fevereiro de 1996. A escolha no calendário foi coincidência”, garante Hidelbrando Mota, o Brando, primo e sócio da *chef*. A partir desse dia, a tradicional culinária do Recôncavo disse a que veio: para ficar e sob as bênçãos da Rainha do Mar.

Não demorou muito e a moqueca de camarão se transformou no carro-chefe da casa. E claro,

tinha que receber o nome de uma das belezas de Jorge Amado, Dona Flor. Entre as entradas prediletas está o acarajé desmontado, com camarão seco, que vem da Feira de São Joaquim, em Salvador, ou recheado com camarão fresco, ao gosto do cliente. Também tem a casquinha de siri, a isca de peixe, o camarão a dorê, o camarão ao alho e óleo e a lula a dorê, completando a sensação de estar de férias, à beira da praia.

Da Bahia, Deusa seleciona os ingredientes que vão para a sua cozinha no Alguidares. “A



— **Salão do restaurante, que teve capacidade reduzida na pandemia, e Brando Mota: implantar o delivery foi desafio**

farinha de copioba vem de Nazaré das Farinhas, terra de Vampeta”, diverte-se. A castanha também vem de lá e Deusa justifica: “Tem que dar muito leite para o preparo do vatapá e do bobó. Por isso, importamos a castanha boa da Feira de São Joaquim, de onde vêm também as panelas de barro. Já, o siri catado, a gente traz de Ponta Grossa, vila de Itaparica. Um caminhão frigorífico traz as nossas cargas de ingredientes. Os frutos do mar vêm do Rio Grande do Norte e de Belém”, lista a *chef*.

Desses ingredientes surgiram pratos que ganharam nomes que remetem à cultura baiana,

como Iansã (filé de lagosta ao molho de manteiga e arroz), Tropicália (grelhado de lagosta, peixe e camarão) e o Badauê, que é outra paixão dos mineiros, mais mineiro talvez, do que baiano, que é o camarão com catupiry, com grande saída.

O bobó de camarão é outra paixão da freguesia. E as moquecas são, como diriam, de tirar o chapéu e comer de joelhos. Além da de camarão, lagosta e peixe. Capitães de Areia, outra obra de Jorge Amado, dá nome ao siri mole. Caetano Velloso batiza a lagosta. Das sobremesas, destaque para a Cocada Pelourinho (branca e preta) e o Doce de Puta (banana).

Inquieta como são os baianos, é na cozinha de sua casa, em Itaparica, que a *chef* Deusa Prado mergulha em novos experimentos para o cardápio criativo. E foi pensando nos veganos que ela testou e lançou a moqueca de coco com banana da terra e deu nome a ela: Lázaro Ramos. Já as duas seguintes, palmito e banana da terra e moqueca de palmito são apelidadas, respectivamente, de Wagner Moura e Wladimir Brichta. “A intenção é democratizar ainda mais a culinária baiana e mostrar que ela não é voltada só para os apreciadores de frutos do mar”, justifica Deusa.



—
Moqueca de camarão: carro-chefe da casa

Alguidares, para quem ainda não sabe, é plural de alguidar, um vaso de barro bastante comum na Bahia, cuja borda tem um diâmetro muito maior que o fundo. O alguidar é usado nas tarefas domésticas. Quanto mais perto da cozinha, pode ter certeza, melhor. A Deusa, o Brando e os alguidares desembarcaram na terrinha dos mineiros trazendo na bagagem não só o cardápio e os muitos ingredientes. Eles trouxeram também os garçons. Pedro Gomes de Melo, 39 anos, nascido em Santanópolis, pertinho de Feira de Santana, é um deles, está há 19 anos no restaurante e já é até pai de uma mineirinha, a Sofia, de 8 anos. “Adoro o meu trabalho. Tenho prazer em atender meus clientes”, conta Pedro. Ele, assim como o gerente Alfredo, os garçons Leandro, Edvaldo e Hélio são todos baianos que abraçaram as Minas Gerais. Das garçonetes, Miriam, Jaqueline e Viviane, duas são mineiras.

A pandemia levou o Alguidares a inovar. Como na música de Paulinho da Viola, Deusa e Brando fizeram “como o velho marinheiro, que durante o nevoeiro, leva o barco devagar”. Com a casa fechada, aproveitaram para fazer

reformas na cozinha e incorporaram de vez o delivery ao serviço do restaurante. “Durante a pandemia as vendas chegaram a cair 80%”, aponta Deusa. Até o início da pandemia, o atendimento era somente no restaurante ou *take away*. “Com a casa fechada, os clientes começaram a demandar o serviço de entrega. A gente vinha resistindo porque não é fácil transportar alguns pratos, como as moquecas e os bobós. Fizemos vários testes até acertar com a embalagem segura. Aí colocamos motoqueiros próprios e fechamos acordo também com o iFood para fazer as nossas entregas”, relata Brando.

Deusa conta que foi uma revolução a implantação do delivery no Alguidares. “No Dia dos Pais, em plena pandemia, com a casa fechada, vendemos mais com o delivery do que com a casa aberta, se comparado ao mesmo domingo dos pais de 2019”, revela.

Com os protocolos de segurança, o número de lugares na casa foi reduzido a reduzir de 120 para 80 lugares. Apesar de todas as dificuldades, Brando e Deusa comemoram o fato de não terem demitido nenhum de seus 19 funcionários. (VB)

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE É NÃO É TUDO IGUAL.

ESCOLHA UMA AGÊNCIA CERTIFICADA
COM EQUIPE QUALIFICADA.

Quem tem o **certificado do CENP** está comprometido com a qualificação técnica e ética. Escolher uma agência certificada é escolher a arte e a técnica aplicada aos investimentos.

É escolher melhores negócios e resultados.
É melhor para os anunciantes.
É melhor para os veículos.

Saiba mais em
www.cenp.com.br

CENP
Conselho Executivo das Normas-Padrão

fenapro
Associação Nacional de Agências de Propriedade

Sinapro
Associação Nacional de Agências de Propriedade
MINAS GERAIS

abop
Associação Brasileira de Agências de Propriedade

VIVER GOURMET

POKE À BRASILEIRA

O prato típico do Havaí conquistou seu lugar por aqui impulsionado pela criatividade nacional. Servido em tigelas, tem o arroz como base (que pode ser substituído pela quinoa), uma proteína e uma enorme variedade de toppings, ao gosto do freguês.

POKE DE COGUMELOS

@DUPLA.VEG.

1 PORÇÃO (BOWL OU CUMBUCA)

INGREDIENTES:

1 cenoura
Tomates grape
150 g de shimeji
Alface
Arroz (de preferência o gohan)
Shoyu

MODO DE FAZER:

Parta a cenoura em duas partes. Corte uma delas em tiras finas e deixe marinando por 10 minutos com shoyu, azeite, sal e mix de pimentas. Leve à Air Fryer



por 10 minutos, a 200 graus. A outra metade deve ser cortada em rodela e cozida. Refogue o shimeji numa frigideira com shoyu e deixe cozinhar por 5 minutos com a panela tampada, mexendo quando necessário. Montar com o arroz, alface, chips de cenoura, cenouras cozidas, tomates cortados ao meio, o shimeji e salpique castanhas.

POKE VEGETARIANO

CHEF @FELIPECAPUTO
4 PORÇÕES

Para o sunomono:

INGREDIENTES:

1 pepino picado em rodelas bem finas;
1 colher (sopa) de sal marinho ou himalaia;
3 colheres (sopa) de vinagre de arroz ou maçã;
2 colheres (sopa) de açúcar (não use refinado);
2 colheres (sopa) de gergelim branco e/ou preto;

—

MODO DE FAZER:

Tempere o pepino com o sal, e misture bem – deixe curtir por 1 hora aproximadamente. O pepino vai desidratar e soltar a sua água. Escorra a água do pepino, e com a ajuda de um papel toalha retire o excesso de água do pepino. Misture o vinagre com a açúcar e cubra os pepinos. Finalize com o gergelim. Deixe curtir na marinada.

Avocado grelhado

INGREDIENTES:

1 avocado;
Sal e pimenta-do-reino a gosto;
Uma pitada de páprica doce e páprica picante;
Um fio de azeite extra-virgem;

—

MODO DE FAZER:

Em uma frigideira bem quente, adicione um fio de azeite extra- virgem e grelhe o avocado virado para baixo por 1 minuto aproximadamente. Tempere a parte externa do avocado com sal, pimenta-do-reino e as pápricas. Retire o avocado da frigideira e sirva no centro do seu poke.

Toppings opcionais: palmito pupunha em



cubos pequenos, milho, manga, kani, ervilha torta, castanha de caju, nori (alga de sushi), chips de coco crocante etc.

Chips de coco

100g de chips de coco;

—

MODO DE FAZER:

Pré-aqueça o forno a 180 graus. Disponha os chips de coco em uma assadeira em camada única e asse por 5 minutos.

Molho de gengibre com óleo de gergelim:

INGREDIENTES:

6 colheres de sopa de shoyu light;
3 colheres de sobremesa de óleo de gergelim torrado;
1 colher de sobremesa de gengibre ralado;
6 colheres de sopa de vinagre de maçã;
5 colheres de sopa de água;
2 colheres de sobremesa de pasta de wasabi;
2 colheres de sobremesa de mel;

—

MODO DE FAZER:

Bater todos os ingredientes no liquidificador.

Para o poke

Você pode se divertir à vontade nos toppings.

Aqui seguem algumas dicas do que nós mais gostamos! Para base, você pode escolher entre: 2 xícaras de quinoa cozida al dente, arroz branco, arroz integral, arroz sete grãos ou só folhas;

Proteínas – mix de cogumelos salteados; cubos de palmito pupunha, tofu ou edamame.

1 xícara da proteína escolhida;

2 xícaras de mix de folhas de alface picadas em *chiffonaude* grosso;

1 avocado grelhado em fatias finas;

½ xícara de cenoura ralada fina

½ cebola roxa picada em pétalas bem finas – antes de usar, deixar de molho na água gelada com cubos de gelo;

1 xícara de mini tomates italianos picados ao meio;

Castanha de caju torrada e quebrada grosseiramente – pode trocar pela oleaginosa ou semente de sua preferência;

Sementes de gergelim branco e preto;

Sunomono;

POKE DE SALMÃO

ALOHA POKE (@ALHAPOKEBRASIL)
1 PORÇÃO (BOWL OU CUMBUCA).

INGREDIENTES:

3 folhas de alface picadas;

150g de arroz japonês;

100g de salmão cortado em cubo;

40g de tomate grape cortado ao meio;

50g de manga palmer ou tommy em cubos;

40 g de cebola roxa cortadas em rodela finas;

40 g de pepino fatiado em rodela finas;

10 g de castanha de caju

Orégano a gosto;

Gergelim a gosto;

Cebolinha a gosto;

Molho principal:

15 ml de shoyu

1 limão espremido;

1/2 colher de chá de óleo de gergelim

—

MODO DE PREPARO:

Molho - Junte o shoyu, suco de limão e o óleo de gergelim, misture bem e reserve.

Poke - Em um bowl de alumínio, coloque o salmão junto dos acompanhamentos tomate, manga, cebola e pepino. Acrescente

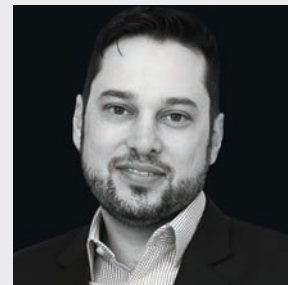


o molho e misture levemente para que todos os ingredientes peguem sabor e reserve. Em uma cumбуca de fibras ou cerâmica adicione o arroz japonês e as folhas de forma que fiquem lado a lado e sobre um espaço para o peixe e acompanhamentos. Coloque o peixe e os acompanhamentos no último espaço da cumбуca e acrescente um pouco mais do molho por cima do peixe e acompanhamentos e bom apetite. Para finalizar, acrescente castanha de caju como topping e, se preferir, acrescente cebolinha ou gergelim a gosto por cima

—

Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

FRANQUIAS DE BELEZA E SAÚDE

Se você tem interesse em adquirir uma franquia em 2021 para começar a empreender, saiba que o setor de beleza e saúde vem se tornando uma opção extremamente atrativa.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), no período entre o quarto trimestre de 2019 e o terceiro trimestre de 2020, a receita do mercado foi superior a R\$ 34 bilhões, um número superior em relação ao período anterior – do quarto trimestre de 2018 ao terceiro trimestre de 2019 –, que foi de R\$ 33 bilhões.

Mesmo com um 2020 conturbado, onde enfrentamos a pandemia do coronavírus, que abalou a estrutura da economia brasileira e mundial, as franquias de beleza e saúde têm se mantido resilientes. Analisando os três primeiros trimestres de 2020 é possível identificar crescimento no mercado, mesmo com a crise. E, estes mesmos números, trazem boas expectativas de que a procura por serviços do segmento cresçam ainda mais este ano.

Segundo especialistas, os negócios como clínicas odontológicas, salões de beleza, franquias de cosméticos e estética, por exemplo, ganharão destaque em 2021. Afinal, o público que se interesse por beleza e estética passou

por um período com pouco ou nenhum acesso a esse tipo de serviço, devido às restrições da pandemia e, assim, espera-se que a oportunidade de colocar os cuidados de beleza em dia, com mais tranquilidade, estimule ainda mais a procura pela área em 2021.

O mercado de franquias de beleza e saúde é muito amplo e existem diferentes nichos que podem ser explorados, o que gera uma demanda maior do segmento e abre um leque de oportunidades para quem deseja investir no setor.

Este é o momento ideal para quem está decidido a apostar nas franquias de beleza e saúde. Procure um consultor de franquias e escolha qual o modelo que mais se encaixa ao seu perfil e seus investimentos. ^{VB}

EM 2021, O SEGMENTO PROMETE SER UMA OPÇÃO MUITO ATRATIVA. ESPERA-SE QUE A OPORTUNIDADE DE COLOCAR OS CUIDADOS EM DIA ESTIMULE O SETOR

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

QUAL É A MÚSICA?

—

Quem nunca pensou em uma canção que ficou na cabeça e morreu de curiosidade por não saber o seu nome ou de quem era o som? Isso acabou! O Google acaba de lançar uma ferramenta que permite encontrar a música apenas cantarolando a melodia relevante no Google app ou no widget pesquisa. Basta tocar no ícone do microfone, dizer “*Que música é esta?*” e começar a cantarolar por 10 a 15 segundos. Não precisa estar no ritmo certo ou tom – a tecnologia é capaz detectar os elementos necessários e entregar o nome da música e cantor ou banda. O recurso vem como parte de uma série de atualizações de Inteligência Artificial introduzidas pela Google ultimamente.

DELIVERY POR WHATSAPP

—

Em tempos de pandemia, os serviços de delivery cresceram como nunca e empresas do setor souberam aproveitar disso para expandir ainda mais. O Rappi, aplicativo de entrega, anunciou o início do atendimento via WhatsApp para usuários Diamante – com alta frequência de compras – e Prime – aqueles que possuem assinatura mensal no app. Disponível 24 horas, o novo canal de contato complementa as opções que já são oferecidas pelo Rappi dentro da plataforma: um chat aberto durante o pedido ativo para todos os usuários e também um chat 24 horas para os usuários Diamante e Prime.

UM MERCADO EM ALTA

—

A ComSchool, escola em cursos de marketing digital e e-commerce no Brasil, recentemente adquirida pelo Grupo Magalu, realiza anualmente um estudo sobre a oferta de vagas de marketing digital e e-commerce. O estudo, realizado em janeiro deste ano, com base em sites de recrutamento, constatou que há mais de 30 mil vagas em aberto, em todos os níveis hierárquicos. Segundo Liliane Caldas, diretora da ComSchool, as universidades tradicionais não conseguiram adaptar suas grades às rápidas mudanças do mercado digital. “Há ferramentas que mudam constantemente, como Google, Instagram e Facebook, tornando um grande desafio manter os profissionais atualizados”, afirma.



FOTO \ DIVULGAÇÃO

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

FELICIDADE PROFISSIONAL

O que sua trajetória profissional de sucesso tem que ver com a educação escolar e educação familiar recebidas? Para o empreendedor e empresário Bráulio Lalau de Carvalho, a resposta é direta. “Meus pais sempre foram do tipo que diziam ‘é pra já’ para tudo o que surgisse, então, entendo que muitas das minhas conquistas podem estar ligadas a esses exemplos que fizeram com que, naturalmente, me tornasse uma pessoa de iniciativa e, com o tempo, uma pessoa tomadora de decisões, coisa muito valorizada no mercado de trabalho”. Se você acessar o perfil @brauliolalau vai perceber que as lições de vida podem guiar nossas lições profissionais.

REDE SOCIAL QUE INTERESSA

Bráulio começou a trabalhar muito cedo. “Isso significa muitas coisas: relações criadas, projetos entregues, experiências inesquecíveis... Um exemplo foi a insegurança gerada em quem trabalhava com TI na virada de 1999 para o ano 2000, com o famigerado bug do milênio. Nada aconteceu, mas foi algo que realmente marcou minha carreira”. Os anos passam e somente nos envelhecem se não correremos atrás! Afinal, o tempo que passa nos traz experiência sobre o que o mercado espera de um profissional, sobre o que funciona ou não na gestão de um projeto e, por fim, o que pode trazer mais ou menos resultado na construção da sua carreira. “É nesse ponto que posso apoiar quem está na batalha. Minhas experiências podem encurtar o caminho para muitas pessoas e se, por meio dos meus conteúdos eu conseguir ajudar um profissional que seja, já terá valido a pena”.

E SER FELIZ? O QUE É?

“A sensação de cuidar. De conseguir me dedicar não apenas às pessoas que amo, mas às pessoas que, de alguma forma, estão no meu dia a dia. Gosto também de perceber que, a cada dia que passa, me sinto mais feliz com as conquistas de outras pessoas. Se alegrar pelo outro é maravilhoso”. Vale a pena conhecer as dicas do Bráulio. A gente começa a caminhar mais leve.



FOTO \ ARGUIVO PESSOAL

FILANTROPIA EM TEMPOS DE CRISE



Sérgio Coelho, presidente do Atlético, fala sobre os projetos sociais que administra, os desafios gerados pela Covid-19 e o otimismo com a vacina

O nome de Sérgio Batista Coelho ganhou projeção desde que foi anunciado para a presidência do Clube Atlético Mineiro. Afinal, trata-se de um dos maiores times de Minas Gerais e é natural a expectativa em torno da cadeira ocupada por ele. Sérgio, porém, vem enfrentando uma batalha que supera qualquer final de campeonato: fazer o bem em tempos de crise. Ele é presidente da Associação dos Protetores das Pessoas Carentes (Assopoc), que completa 26 anos de existência em 2021. De acordo com ele, os custos extras gerados pela pandemia têm sido um desafio. “Passamos a gastar cerca de

R\$ 80 mil a mais por mês, principalmente com estrutura e horas extras”, diz.

Uma das instituições assistidas pela Assopoc é o Lar dos Idosos São Geraldo, com mais de 160 assistidos e que oferece enfermarias equipadas e uma equipe técnica que trabalha em horário integral. “Tem sido muito desgastante. Os profissionais deixaram suas famílias e estão instalados em uma pousada desde março, totalmente isolados, para cuidar dos nossos idosos com total segurança. Ninguém além deles tem permissão para entrar lá”, conta.

Apesar do cenário complicado, um pouco

Lar dos Idosos em foto de antes da pandemia: funcionários isolados para tratar dos assistidos





FOTOS | DIVULGAÇÃO

—
**Sérgio Coelho e crianças atendidas na creche da Assopoc:
 “É preciso sinergia maior entre empresas e instituições”**

de esperança surgiu com a chegada da vacina. No dia 20 de janeiro foi realizada a aplicação simbólica da primeira dose de vacina na médica responsável e atuante da linha da frente, Daniela Oliveira, e na idosa Adelina, de 100 anos. Ao todo, já foram imunizadas 40 pessoas entre profissionais e assistidos com quadros de saúde mais instáveis. “Ver os primeiros idosos sendo vacinados nos dá um alívio enorme. Recebemos apenas um sexto do número que precisamos, mas estamos felizes e certos de que é um momento muito importante”, comemora o presidente.

Além dos lar dos idosos, também fazem parte da Assopoc uma creche, o centro de equoterapia e a residência inclusiva – que acolhe pessoas dos 18 aos 59 anos com alguma deficiência ou em situação de dependência. A Assopac ainda é responsável pela parte administrativa e financeira da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Todas as instituições ficam em Crucilândia, Região Metropolitana de BH e cidade natal de Sérgio. “A filantropia acabou abrindo portas para outros projetos. Só para citar alguns, sou conselheiro da Casa de Apoio a Crianças e Adolescentes com

Câncer e responsável pela captação de recursos e incentivo fiscal da Cidade dos Meninos, unidade do Sistema Divina Providência”, relata.

Sobre a importância de fazer o bem, Sérgio acredita que cabe aos empresários ajudar em questões que nem sempre são solucionados pelo poder público. “O problema social deveria ser resolvido pelo nosso governo. Infelizmente, como isso não acontece, cabe à iniciativa privada realizar ações para reduzir as mazelas que nos atingem. É preciso que haja uma sinergia ainda maior entre empresas dispostas a ajudar e instituições que realizam trabalhos sociais relevantes”, afirma. ^{VB}



SERVIÇO

Ajude você também!

Doações via transferência bancária
 Bradesco: Ag 0730/ CC 4374-5
 Itaú: Ag 3068 / CC 14344-9
 Sicoob: Ag 3132 / CC 3607-2
 Inter: Ag 0001 / CC 6594576-0
 Também podem ser realizadas doações por meio da conta da Cemig ou Copasa. Basta assinar uma Autorização de Doação e determinar o valor a ser debitado mensalmente.

MINAS TÊNIS SOLIDÁRIO



Programa de responsabilidade socioambiental do Minas entrega kits de higiene bucal a hospitais da capital

Em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO), o Programa Minas Tênis Solidário entregou, em janeiro, 900 kits de higiene bucal para três hospitais da capital: Hospital das Clínicas, Hospital da Baleia e Santa Casa. Cada instituição recebeu 300 kits, compostos por escova de dentes, creme dental e fio dental. Os kits foram arrecadados pelo CRO durante a live em comemoração ao Dia do Dentista, em outubro último, realizada no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Participaram da reunião de repasse das doações aos representantes dos hospitais beneficiados, o presidente do Minas, Ricardo Vieira

Santiago; a gestora do Programa Minas Solidário, Denise Lobão; o presidente do Conselho Regional de Odontologia (CRO-MG), Rafael Castro Mota; a gerente de mobilização de recursos do Hospital da Baleia, Danielle Ferreira; a hematologista do Hospital das Clínicas, Camila Cancela; o diretor executivo da Presidência da Santa Casa, Carlos Renato Couto, além do presidente da Associação Cultural e de Assistência aos Profissionais da Odontologia (ACAPO), Ricardo Camelo; e do organizador da live do Dia do Dentista, Roberto Vieira.

Reestruturado em 2017, o programa de responsabilidade socioambiental do Clube, o Minas Tênis Solidário, tem como missão “viabilizar a ação solidária de associados, atletas, colaboradores e sociedade em geral, que desejam disponibilizar seu tempo, recursos, habilidades e/ou serviços para amparar a quem precisa”. Destaca-se que o programa é mantido por doações, não recebendo recursos do orçamento do Clube.

Os voluntários do Minas Tênis Solidário atuam no planejamento e na execução de projetos assistenciais e transformadores. As ações visam promover momentos de acolhimento e entretenimento e oferecer melhores condições de vida às pessoas atendidas pelas 53 instituições que fazem parte do cadastro do programa, entre hospitais, creches, escolas carentes, casas de apoio e lar de idosos.

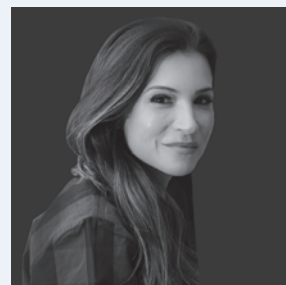
Para participar do Minas Tênis Solidário, entre em contato pelo telefone 3516-2090. 

—
Denise Lobão, Ricardo Santiago, Danielle Ferreira e Rafael Mota, durante a entrega dos kits de higiene bucal a hospitais da capital



FOTO: ORLANDO BENTO

PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

EM 2021 - PARTE 2

*Alguém pergunta:
o que você queria ?*

*Queria estar mais só para ler Clarice
Queria a natureza que já tenho
perto de mim*

*Queria a proximidade do mar
E tomar sol no rosto
sem manchar*

*Eximir convites com antecipação
E proclamar eventos
de última hora
Respeitando o tempo
a sede e o vento*

*Fins de semana
onde ir
Não ir
Queria ficar*

*na quina do mundo
respirando fundo
movendo olho e mão
escrevendo a teimosia*

*Tomar cafés mil
Com bolo quente
no meio da tarde
e sem engordar*

*Queria aquela garantia
que ninguém pode dar*

5 ROTEIROS POR BELO HORIZONTE



Cultura, patrimônio e gastronomia estão entre os atrativos para os turistas na capital mineira



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

Conjunto da praça da Liberdade exala cultura

Metrópole emoldurada pela serra do Curral, Belo Horizonte é uma capital dinâmica, interessante e boêmia. *Chefs* talentosos revigoram a cena gastronômica, o Circuito Liberdade forma um dos maiores conjuntos culturais do Brasil, a hotelaria se moderniza e os bares e restaurantes renovam-se e fervilham de mineiros bons de papo.

Belo Horizonte ostenta dois importantes títulos concedidos pela Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o de *Patrimônio Mundial da Humanidade*, com o Conjunto Moderno da Pampulha, em 2016, e o de *Cidade Criativa da Gastronomia*, em 2019.

Confira a seguir os 5 roteiros que preparei para você conhecer os principais pontos turísticos da cidade. Acesse www.vemprabh.com.br, baixe gratuitamente o Guia Turístico de Belo Horizonte e #VemPraBH.



—
Praça do Papa, no Mangabeiras: vista de tirar o fôlego

CIRCUITO LIBERDADE

No final do século 19, a cidade de Belo Horizonte foi planejada para ser a nova capital do Estado. A praça da Liberdade foi o lugar escolhido para abrigar o centro administrativo, com o palácio do governo ao centro e as secretarias de Estado ao redor. O complexo é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

Em 2010, quando a Cidade Administrativa foi inaugurada, as secretarias foram transferidas de lá e foi criado o Circuito Liberdade, que reúne 16 espaços culturais. Quem ainda não conhece não sabe o que está perdendo. Os museus são muito legais, interativos e modernos, além de gratuitos!

O que visitar:

Praça da Liberdade
Memorial Minas Gerais Vale
MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal
CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil
Casa Fiat de Cultura
Palácio da Liberdade

ROTEIRO MANGABEIRAS

Este roteiro contempla a parte alta da cidade e tem vistas de tirar o fôlego! Surpreendeu até o papa João Paulo 2º que, ao admirar a paisagem, exclamou: “que belo horizonte”!

É uma região nobre da cidade, onde ficam as mansões dos endinheirados. O nome do bairro é por conta dos pés de mangaba que existiam na região, na época. O roteiro abriga um dos principais patrimônios de Belo Horizonte: a serra do Curral, além de parques e praças com muito verde.

O que visitar:

Parque das Mangabeiras
Praça do Papa
Rua do Amendoim
Parque da Serra do Curral
Mirante do Mangabeiras

ROTEIRO MERCADOS

No final de 2019, Belo Horizonte foi consagrada pela Unesco *Cidade Criativa pela Gastronomia*. Um lugar assim, é claro, valoriza



Queijos de todas as regiões do estado estão no mercado

ingredientes e temperos. Seus mercados não são simples pontos de venda. São lugares de vivências e conagração, inclusive com os turistas.

O que visitar:

Mercado Central de Belo Horizonte

Fundado em 1929, o mercado caminha firme para comemorar seu centenário. Foi considerado, o terceiro melhor mercado do mundo pela Revista TAM Nas Nuvens, em 2016. É o atrativo turístico mais visitado da capital mineira e recebe mais de 30 mil visitantes ao dia, entre turistas e belo-horizontinos que vão em busca de produtos e serviços.

No local é possível encontrar, entre as 400 lojas, quase tudo que é produzido em Minas, desde os artesanatos, queijos, doces, temperos, aromas e sabores marcantes da cultura mineira. Segundo alguns mais apaixonados, se não tem no mercado, nem existe!

O bom mesmo é andar sem rumo e sem

pressa. Puxar assunto e ganhar um provinha de tudo o que há de bom e do melhor. Depois você volta escolhendo. Só cuidado, porque dificilmente você vai sair na mesma porta que entrou.

O prato mais famoso é o fígado acebolado com jiló, sempre acompanhando de uma cerveja gelada, e degustado em pé pelos muitos frequentadores.

Confira nossa seleção de 10 lojas imperdíveis:

- 1 – Tradicional Limonada
- 2 – Du Pain
- 3 – Praça do Abacaxi
- 4 – Dona Diva Café
- 5 – Comercial Sabiá
- 6 – Roça Capital
- 7 – Bar da Lora
- 8 – Casa Cheia
- 9 – Cachaça de Minas
- 10 – Cervejaria Dünn

Mercado Novo

Depois de muitos anos de ostracismo, o Mercado Novo recuperou a forma, caiu no gosto dos jovens da cidade e foi ocupado por estabelecimentos criativos de diferentes segmentos como brechós, galeria de arte e até uma loja de fotografia analógica! Mas, como ninguém é de ferro, a grande atração são os “comes e bebes”. Até nisso a turma é criativa e inventa moda, sempre reverenciando a tradição mineira. É possível variar o cardápio escolhendo itens como chopes, drinques, vinhos, petiscos, pratos, sorvetes, tudo artesanal e com releituras de comida mineira!

O Mercado Novo tem uma mistura da tradição mineira com a inovação da gastronomia contemporânea.



—
Igrejinha da Pampulha: patrimônio mundial

Confira nossa seleção de 10 lojas imperdíveis:

- 1 – Mascate Runeria
- 2 – Rotisseria Central
- 3 – Fubá Cultura do Milho
- 4 – Mureta Chopperia
- 5 – Ortiz Pão Molhado
- 6 – Gira Vinhos
- 7 – Alento Sorvetes
- 8 – Massa Mercado
- 9 – Cozinha Tupis
- 10 – Cachaçaria Lamparina

ROTEIRO PAMPULHA

A orla da lagoa da Pampulha possui 18 km de extensão e é um local de turismo e lazer em Belo Horizonte. O Conjunto Moderno da Pampulha, que é composto pela Capela Curial São Francisco de Assis, Iate Tênis Clube, Casa do Baile e Museu de Arte da Pampulha, foi inaugurado em 1943 e tornou-se Patrimônio Mundial da Humanidade, pela Unesco, em 2016. As obras foram encomendadas por Juscelino Kubitschek, então prefeito da capital, a Oscar Niemeyer, que convocou Cândido Portinari e Roberto Burle Marx para fazer parte do projeto.

O que visitar:

Igrejinha da Pampulha (Capela Curial São

Francisco de Assis)

Iate Tênis Clube

Casa do Baile

Museu de Arte da Pampulha

Casa Kubitschek

Mineirão (Estádio Governador Magalhães Pinto)

Museu Brasileiro do Futebol

Jardim Zoológico

Aquário Bacia do Rio São Francisco

ROTEIRO SAPUCAÍ

A rua Sapucaí é o novo *point* de Belo Horizonte. Ali fica a galera jovem e descolada e um dos mais novos pontos turísticos da cidade, o mirante de arte urbana.

Bloquinhos de carnaval enchem as ruas da região, passando pelo viaduto Santa Tereza e pela praça da Estação.

Debaixo do viaduto rolam ainda duelos de MCs, que colocaram a capital mineira no cenário nacional do rap.

O que visitar:

Parque Municipal Américo Renné Giannetti

Centro de Artesanato Mineiro

Viaduto Santa Tereza

Mirante de Arte Urbana da Rua Sapucaí

Museu de Artes e Ofícios

Praça da Estação. ^{VB}

VIVER TURISMO

GUIA TURÍSTICO DE BH

—
Lançamos no final do mês de janeiro a campanha #VEMPRABH, para divulgação do turismo em Belo Horizonte. Apresentamos vídeos da cidade em 5 roteiros especiais com dicas do que fazer, onde comer e onde se hospedar na capital mineira, fomentando toda cadeia produtiva do setor. Os vídeos estão disponíveis no canal do [youtube.com/turismodeminas](https://www.youtube.com/turismodeminas). Além dos vídeos, lançamos o primeiro e-book turístico de BH mobile friendly, distribuído gratuitamente, no site vemprabh.com.br

CONTEÚDO DE TURISMO

—
Este mês a coluna *Viver Turismo* e a seção *Viver Viagem*, completaram 1 ano na revista *Viver Brasil*, trazendo sempre conteúdo exclusivo com informações do mercado e dicas de



MARDEN COUTO

destinos de viagens. Mesmo em momento de pandemia, não podemos deixar de divulgar as opções de hospedagens e destinos que, dentro do possível, estão recebendo turistas e visitantes, seguindo todos os protocolos de segurança e higienização.

DESTAQUE MUNDIAL

—
Minas tem sido destaque na mídia como um dos 10 destinos mais acolhedores do mundo, pelo Traveller Review Awards 2021, realizado pela plataforma de reservas de hospedagens Booking.com. É a primeira vez que um destino brasileiro entra no ranking. Nesta mesma premiação mundial, três destinos mineiros se destacaram entre os 10 mais acolhedores do Brasil: Lavras Novas, Monte Verde e Serra do Cipó.

TRANSPORTE TURÍSTICO

—
As empresas de transporte turístico em Minas Gerais foram, de certa forma, beneficiadas com decreto publicado em janeiro pelo governo do estado com novas regras de fretamento de ônibus de passageiro, que atendem, em especial, as empresas de aplicativos, como a Buser. Entre as mudanças, o fim da obrigatoriedade da lista de passageiros 12 horas antes da partida e a extinção da necessidade do circuito fechado, ou seja, ônibus não precisa mais voltar de onde partiu e com os mesmos passageiros.

—
Marden Couto e Luana Bastos, idealizadores do #VEMPRABH



FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

"Resolvi fotografar pela experiência de me descobrir várias em uma só, acho que a fotografia tem esse poder de mostrar as várias faces que temos. Meus planos pra vida ainda estão um pouco atrasados, formei em meio a uma pandemia e estou tentando me adaptar à forma de trabalhar nesse momento. Acho que tudo na vida são questões de escolha. Então resolvi ser afetada positivamente por essa pandemia. Apesar de ser um cenário triste, ela trouxe, não só para mim, mas para todos, um amadurecimento capaz de nos fazer repensar planos, princípios e valores"

—
**EDUARDA GOMES FERNANDES,
22 ANOS, DENTISTA**

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

INFLUENCER DE TOGA

Maria Consentino é juíza de direito do 1º Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher de Belo Horizonte, mas sua influência não termina por aí. Ela acumula quase 53 mil seguidores no Instagram (@maria_consentino) onde fala sobre violência contra a mulher de um jeito acessível. “Busco levar conhecimento e ajudar as mulheres a reconhecerem a violência presente em nossa sociedade patriarcal e machista”, diz. Apesar do estranhamento e críticas negativas de alguns colegas, Maria recebe mensagens de juizes do Brasil inteiro elogiando a iniciativa. “É preciso humanizar e aproximar as pessoas do nosso trabalho. Não somos só aplicadores da lei, mas também agentes da mudança social.”



FOTOS DIVULGAÇÃO



FOTO: RAFAEL LAVÓ

QUEBRANDO MUROS

Falar sobre cultura musical, liderança comunitária e quebrar preconceitos: esses são alguns dos objetivos de **Cris do Morro**, que estreia como autor em *Favela x sociedade – Um muro a ser derrubado*, recém lançado pela editora Getsêmani. “Eu sentia que tinha uma dívida com a favela. Aprendi muitas lições, como disciplina e aceitação, e era meu dever compartilhar meu conhecimento”, diz. Toda a venda será revertida para a construção de um centro cultural no Aglomerado Santa Lúcia. “Pretendemos trazer novos olhares e contar a história de pessoas que conseguiram vencer.” O livro, que custa R\$ 35, pode ser adquirido com o autor pelo WhatsApp (31) 98657-4221 ou Instagram (@cris_do_morro).



FOTO: PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

NASCE UMA ESCRITORA

Há pouco mais de dois anos, a jovem *Lia Nogueira Simões* começou a publicar em seu Facebook textos literários que falavam sobre o ambiente urbano. Ela, que vive em São Paulo desde criança, tinha o desejo de quebrar o preconceito que ronda as grandes cidades. “Muitos acham que só existem aspectos negativos, mas isso não é verdade”, diz. Após abordar algumas editoras, Lia conseguiu publicar seu primeiro livro – que reúne 12 textos publicados na rede social e mais quatro inéditos. “Meu intuito é mostrar que é possível se divertir e encontrar paz em uma grande metrópole.” O livro *Crônicas Urbanas – Histórias da juventude em uma grande cidade* pode ser comprado pelo site da Editora Viseu, pela Amazon e pelo WhatsApp (11) 98713-2573.

UMA FEIRA VIRTUAL

A 31ª edição da Feira Nacional de Artesanato (FNA), que aconteceu em dezembro do ano passado no Expominas, ganhou uma versão on-line. Na feira digital, os visitantes têm a chance de circular pelos corredores, dar zoom nos produtos e até entrar em contato com os artesãos. “O objetivo é expandir a feira para todos. Dessa forma, é possível aumentar a acessibilidade ao evento e dar mais chances de negócios para artesãos de todo o Brasil”, explica **Tânia Machado**, fundadora do evento e presidente do Centro Cape. O tour 360° está disponível no site oficial da FNA e passará por constantes atualizações até a próxima edição física do evento, que acontece entre 7 e 12 de dezembro deste ano no Expominas.





HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

O CAPITÃO E O GENERAL

Durante a campanha presidencial, o estado de Israel foi frequentemente citado como exemplo pelo candidato Jair Bolsonaro. Com toda razão. Em um ambiente hostil, tanto do ponto de vista ambiental quanto político, ali o povo judeu ergueu um país com índices sociais invejáveis, um sistema educacional avançado que permitiu ao país desenvolver tecnologias que garantem sua segurança tanto tecnológica como alimentar, construiu Forças Armadas bem preparadas e equipadas e, principalmente, edificou uma democracia sólida.

E, agora, mais uma vez, Israel tem outra lição para nos dar. Agindo com previdência e discrição, garantiu antecipadamente a aquisição das vacinas necessárias para proteger sua população, enquanto preparava toda a logística de distribuição e vacinação. O resultado: é o primeiro país a apresentar queda das infecções e internações pela Covid-19.

Aqui, infelizmente não foi assim. O general Pazzuelo continua em marcha para desmoralizar as Forças Armadas e o próprio governo. Se lhe faltam os requisitos pessoais para pedir demissão, se faltam às Forças Armadas

O GENERAL PAZZUELO CONTINUA EM MARCHA PARA DESMORALIZAR AS FORÇAS ARMADAS E O PRÓPRIO GOVERNO

mecanismos para constranger um general da ativa a abandonar um cargo por incompetência (e esperemos que não seja assim em caso de guerra), resta ao presidente tomar as rédeas e o fazer, sob o peso de passar ele mesmo a responder pelos erros até agora cometidos.

É evidente que não será o presidente ou a oposição a darem fim à politização do que deveria ser um assunto estritamente sanitário, mas pode ser ele a por fim a administração desastrosa de seu ministro da Saúde. [®]

8 passos da Excelência

O PROGRAMA DE GESTÃO DO AQUILA
PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Empresas excelentes crescem porque avançam em busca dos seus sonhos.

Conheça o programa baseado em diagnóstico, treinamentos, workshops e consultoria, que levará a sua organização para novos patamares.

**FAÇA CONTATO COM UM
DE NOSSOS CONSULTORES**



4003-1216




aquila.com.br



Baseado no livro
8 passos da excelência

 /aquila.gestao

 /aquila.gestao

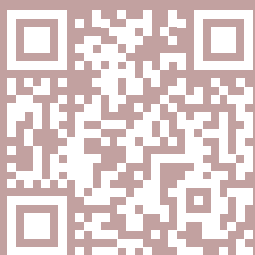
 /aquilaoficial

AQUILA 

Há 40 anos, o nosso
compromisso é com a
qualidade pela vida.
Neste momento,
contamos ainda mais
com você neste objetivo.



Vamos juntos?



Pra você ficar bem!

 **MaterDei**
Rede de Saúde